ANNO XLVIII. NUMERO 72 — QUINTA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia resolve preencher a vaga de porteiro da secretaria do governo, nomeando para o referido lugar o amanuense da 2ª secção Silvino Antonio Rodrigues, e para a vaga deste promover o praticante da mesma secção Livino Augusto de Hollanda Chacon.

—O presidente da provincia, autorisado pelo art. 28 da lei provincial n. 994, de 13 de junho de 1871, pelo qual reformou, em data de 12 do corrente a secretaria da presidencia, creando no respectivo regulamento mais uma secção denominada 5.ª, resolve promover para o lugar de 2º official da nova secção o praticante da 1ª Mariano Alves de Araujo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 270, de 10 do corrente, resolve exonerar do lugar de 1º supplente do delegado do termo de Panellas o capitão José Cordeiro dos Santos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 270 de 10 do corrente, resolve nomear para o lugar de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Panellas os cidadãos seguintes, e na ordem de sua collocação: capitão José Cordeiro dos Santos, tenente Francisco de Siqueira Passos e tenente Thomaz Ferreira da Cunha.

— O presidente da provincia a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 258, de 9 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 5, e 6º supplentes do subdelegado do Curato da Sé, do termo de Olinda, os cidadãos: capitão José Gonçalves Rodrigues França, João Francisco da Rocha Baixa Lins, José Rabello Pessôa de Brito, Jacintho Soares Botelho e Matheus Ferreira Lima.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 258 de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do curato da Sé do termo de Olinda, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Jacintho Soares Rabello, João Baptista da Silva Manguinho Junior e Mathias Ferreira Lima.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 273, do 1º do corrente, resolve crear um districto de delegacia na villa do Triumpho, da comarca de Flôres, o qual deverá comprehender todo o territorio do municipio do mesmo nome.—Fizeram-se todas as communicações precisas e remetteram-se os titulos aos nomeados.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, rogando a expedição de suas ordens no sentido de ser prestado ao soldado do 9º batalhão de infantaria desta provincia Thomaz Gomes dos Santos, um documento que prove, como elle allega, ter seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado do 1º batalhão de infantaria dessa provincia.

— Ao Exm. presidente do banco do brasil, accusando ter recebido o seu officio de 22 de janeiro ultimo, em que declara ficar de posse das 1ª e 2ª vias de lettra na importancia de 19:079$552, a praso de 6 dias, saccadas por Augusto Frederico de Oliveira e outra Joaquim Pereira de Farias e a favor desse banco, para pagamento dos juros do emprestimo de 1,000:000$000 vencidos em 31 de dezembro do anno findo, e das despezas feitas com a remessa de 200:000$000. Quanto, porém, a 3ª parte do mesmo officio, transmitto-lhe copia do do inspector da thesouraria provincial e informação da respectiva contadoria, afim de que se digne ver se são procedentes as razões por elle indicadas.

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação, devendo começar brevemente os trabalhos do jury, convem que V. Exc. se digne autorisar aos juizes desta comarca a darem audiencia nas casas de sua residencia, visto que não estando ahi completos os reparos da casa propria das mesmas audiencias, não podem elles funccionar, como tem feito ultimamente, no salão do jury para isso designado.

— Ao coronel commandante das armas interino, approvando a nomeação que, segundo communicou em officio de 10 do corrente, sob n. 168, fez ao tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire para exercer interinamente o commando do forte de Pao Amarello, em substituição ao tenente-coronel José Antonio Pinto, que falleceu.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que hoje as 3 horas da tarde esteja postada no caes da rua da Aurora em frente á rua do Conde da Boa Vista, uma guarda de honra afim de assistir ao embarque do Exm. barão de Taquary, ex-presidente do Ceará, que segue para a côrte a bordo do vapor *Pará*.

— Ao mesmo transmittindo em resposta ao seu officio de 8 de janeiro ultimo sob n. 26, as informações que a esta presidencia foram prestadas pelo presidente das Alagôas, acerca do requerimento que se devolve do soldado do 9º batalhão de infantaria do exercito, Marcos José de Santa Anna.

— Ao vice-provedor da Santa Casa, mandando inscrever no respectivo quadro para serem admittidas no collegio das orphãs, quando houver vaga, as menores Silveria e Julia, filhas de Maria Candida da Conceição, a requerimento de Carolina Augusta da Conceição, para cujo fim se remette a certidão de idade da primeira das referidas menores, unica que juntou a supplicante que fica obrigada a apresentar a da outra nos termos de sua informação de 9 do corrente, sob n. 336.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo a folha, relação de mostra e pret juntos, afim de que mande pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa do Brejo, relativos ao mez de janeiro ultimo, devendo esses documentos ser entregues a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, para isso indicados pelo respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente sob n. 105.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que o brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo entrou em 9 do corrente no exercicio do lugar de director do hospital militar, para o qual foi nomeado por decreto de 15 de dezembro do anno passado.

— Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 84$000, constante da inclusa conta, proveniente do aluguel de uma lancha que se empregou na amarração da corveta *Magé*, de accordo com o que solicitou o respectivo commandante em officio de hontem sob n. 4.—Communicou-se ao referido commandante.

— Ao mesmo, communicando para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data foi autorisado o engenheiro das obras geraes a mandar executar as obras seguintes de que carece o predio nacional que serve de casa das audiencias nesta capital; devendo a respectiva despeza na importancia de 561$440 correr por conta da verba—obras geraes e auxilio ás provinciaes—nos termos de sua informação de 9 do corrente, sob n. 75.—Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que nesta data foi autorisado o engenheiro das obras geraes a mandar por em arrematação a execução dos concertos precisos no edificio em que funcciona a capitania do porto, de conformidade com o orçamento junto por copia, correndo a respectiva despeza pela verba—obras do ministerio da marinha—do corrente exercicio, conforme opina a contadoria dessa thesouraria no parecer, a que refere a informação de seu antecessor, do 1.º de dezembro proximo findo sob n. 751, visto aquelle edificio ameaçar ruina e carecer urgentes reparos que segundo o dito orçamento, não excederão de.... 1:829$852.— Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

—Ao mesmo, autorisando de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio de 9 do corrente sob n. 75, na importancia de 9;174$700, a mandar executar as obras necessarias á segurança e asseio da casa em que funcciona essa repartição; certo de que nesta data se submette á consideração do Exm. Sr. ministro da fazenda esta deliberação.

—Ao mesmo, attendendo ao que expoz no incluso requerimento o professor publico de instrucção primaria de S. Pedro do Páo d'Alho, e de conformidade com as informações juntas por copia da thesouraria provincial, mande V. S. restituir ao supplicante a quantia de 22$930, que demais pagou de seus vencimentos para as despesas da guerra contra o governo do Paraguay.

— Ao mesmo, transmittindo para seu conhecimento e fins convenientes copia do aviso do ministerio da fazenda de 3 do corrente, relativo a despachos livres de direitos de consumo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando para seu conhecimento e fins convenientes que de conformidade com o artigo 4.º do regulamento da secretaria da presidencia, de hontem datado, designou o cidadão Victoriano José Palhares para official de gabinete da mesma presidencia, percebendo a gratificação consignada na tabella annexa ao citado regulamento.

—Ao mesmo, communicando para os fins convenientes que, nos termos de sua informação de 7 do corrente sob n. 67, foi nesta data autorisado o director da instrucção publica a fazer a compra dos livros necessarios á bibliotheca provincial, requisitados pelo respectivo bibliothecario, podendo despender até a quantia de 1:010$000, saldo da consignação que para tal despesa votou o orçamento vigente.—Communicou-se ao director interino da instrucção publica.

— Ao mesmo, respondendo o seu officio de 8 do corrente sob n. 74, que manda annunciar pedindo propostas para a venda dos ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, avaliados em 1:298$000; cuja venda deverá ser feita a quem melhores vantagens offerecer.

— Ao mesmo, transmittindo a folha, relação de mostra e pret juntos em duplicata, afim de que mande pagar os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes do Buique, relativos ao mez de dezembro do anno passado; devendo taes vencimentos ser entregues a quem se apresentar legalmente autorisado, conforme solicitou o commandante superior de Garanhuns em officio de 24 de janeiro ultimo sob n. 7.—Communicou-se ao referido commandante superior.

—Ao Dr. chefe de policia.—Com o officio do inspector da thesouraria provincial e informação da respectiva contadoria juntos por copia respondo ao de V. S. de 11 de janeiro ultimo, n. 93, sobre o pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade da Victoria.

—Ao commandante superior do Recife, attendendo ao que requereu o soldado do 9.º batalhão de infantaria do exercito, Francisco José Padre, sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja ministrado em documento comprobatorio da allegação que faz a referida praça, no incluso requerimento, que me será devolvido, de ter seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda do batalhão n. 4 da freguezia do Pôço da Panella.

— Ao commandante superior de Garanhuns, attendendo ao que requereu o soldado do 9.º batalhão de infantaria do exercito José Vicente Ferreira, expeça V. S. suas ordens para que seja ministrado em documento comprobatorio da allegação que faz a referida praça no incluso requerimento, que me será devolvido, de ter seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado do batalhão n. 30, da Villa do Buique.

— Ao provedor da Santa casa, mandando entregar o menor Camillo, educando do collegio dos orphãos, a seu padrinho, Manoel Rodrigues da Silva Camara, como requereu nos termos de sua informação de 9 do corrente sob n. 334.

—Ao conselho de compras da marinha, autorisando-o a promover a compra do material da armada, mencionado em seu officio de 16 do corrente, visto ser necessario para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

— Ao engenheiro chefe da repartição de obras publicas, autorisando a conceder a licença que pedem os gerentes da companhia «Recife Drainage» e de que trata seu officio de 24 de janeiro ultimo quanto ao deposito de lixo na praça dos Coelhos, de accordo com a informação da Illustrissima camara municipal do Recife, de 7 do corrente, por copia junta; e mandando que informe novamente quanto a passagem do cano de esgoto por alguma das pontes, tendo em vista o parecer da commissão de edificação da mesma Illustrissima camara contido na referida informação.

—Ao director do arsenal de guerra, mandando fazer o concerto de que precisa o relogio de parede do forte do Buraco, como solicitou o commandante das armas em officio de 9 do corrente sob n. 160.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor José Dias Martins Junior, em deferimento ao requerimento de Antonia Francisca da Hora, mãi do dito menor, e de accordo com a sua informação de 9 do corrente sob n. 240.

—Ao juiz de direito da 1.ª vara, communicando que o commandante do presidio de Fernando, em resposta á ordem desta presidencia expedida em virtude do seu officio de 31 do mez proximo findo, enviou o officio junto por copia de 4 do corrente sob n. 155; convindo que informe sobre o que pede o dito commandante.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando dar baixa do serviço no corpo sob seu commando ao soldado Felippe Lopes Ferreira.

— Ao Dr. commissario vaccinador, dizendo em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que transfira a repartição a seu cargo para o consistorio da igreja da Conceição dos Militares, cuja irmandade presta-se generosamente a esse fim humanitario, até que fique desoccupado o pavimento terreo do edificio em que funcciona a camara municipal desta cidade.

— Ao director geral interino dos indios, mandando que informe sobre a inclusa representação, que devolverá, do maioral dos indios da aldêa do Riacho do Matto; providenciando logo a respeito no que couber em sua alçada, de modo a proteger os mesmos indios no que fôr de justiça.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga. Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, cabe-me dizer-lhe que convoque para a terceira dominga do mez de março proximo vindouro, que designo, a junta de qualificação de votantes dessa freguezia.

— Ao vigario da freguezia de Garanhuns. Accuso a recepção do officio de V. Rvma. de 6 do corrente, remettendo os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular desta presidencia de 10 de novembro do anno findo, para satisfazer a requisição da directoria geral de estatistica.

— A' Illma. camara municipal, communicando para os fins convenientes que nesta data designa a terceira dominga do mez de março proximo vindouro, para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

— A' camara municipal da cidade de Caruarú, recommendando que faça extrahir do livro competente, e remetta a esta presidencia com a possivel urgencia, cópia authentica das actas da eleição a que se procedeu em 19 de junho do anno findo no municipio de Panellas para vereadores que devem compôr a camara municipal respectiva.

— A' camara municipal da cidade da Victoria, communicando que opportunamente serão enviadas á assembléa legislativa provincial as posturas que vieram annexas ao seu officio de 8 do corrente, que assim fica respondido.

— A' camara municipal da cidade da Victoria. Em resposta ao officio da camara municipal da cidade da Victoria de 8 de janeiro findo, cabe-me dizer-lhe que se dirija á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, afim de renovar no orçamento futuro, a consignação do emprestimo por lei da mesma assembléa para o cemiterio, cuja construcção promove essa camara.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar passagem até a Bahia por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, ao grumete imperial Antonio Macedo.

Despachos:

Alexandrino de Lima e Albuquerque, Anna Monteiro de Lima Rego Valença e Maria Paulina Alves dos Santos. — Passe portaria na fórma requerida.

Antonia Francisca da Hora.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bernardo Falcão de Souza.—Forneça-se.

Carolina Augusta da Conceição.—Deferido com o officio desta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa, ficando a supplicante obrigada a apresentar a certidão de idade da menor Julia.

Carlos Eduardo Reedel.—Fica marcado ao supplicante o prazo de trinta dias mais.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Padilha.—Passe a certidão requerida.

Tenente coronel João Maria Julio Chaves.—Declare o supplicante a idade exacta de seu filho.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.—Apresente o supplicante a sua patente, conforme exige a thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues da Silva Camara. — Deferido com o officio desta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa.

Thereza de Jesus Azevedo. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar, verificada a exactidão do allegado pelo supplicante.

Manoel Felippe de Mattos. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz municipal de Ingazeira. S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accusa o recebimento do officio de V. S. de 3 do corrente, participando a remessa do orphão desvalido Apolinario Thenorio de Lima, ao inspector do arsenal de marinha, afim de ser alistado em uma das companhias de aprendizes marinheiros.

— Ao inspector do arsenal de marinha. S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 239, que ficam expedidas as convenientes ordens para ser transportado á Bahia no vapor *Pará* o grumete Antonio Machado.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 27 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 613.

Havendo nesta data prestado juramento e assumido o cargo de Commandante das Armas desta provincia para o qual fora nomeado por decreto de 27 de outubro do anno proximo passado, o Exm. Sr. brigadeiro Emilio Luiz Mallet; assim o faço publico para conhecimento da guarnição.

Felicitando a mesma guarnição por ter a sua frente um general distincto, que a saberá guiar na senda da disciplina, da honra, e do dever, manda a justiça que nesta occasião agradeça os valiosos serviços que prestaram os corpos que estiveram sob minha jurisdição, e os esforços que para isso empregaram os respectivos Srs. commandantes.

Aos Srs officiaes que junto a mim serviram, agradeço-lhes o leal e efficaz apoio que me prestaram.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme).—No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe.— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

Ordem addicional do dia n. 613

Achando-me empregado na provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul, aprouve ao governo de S. M. o Imperador nomear-me por decreto de 27 de outubro do anno passado para o cargo de commandante das armas desta provincia que acabo de assumir, recebendo-o do Illm. Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, com as devidas formalidades.

Muito folgo de encontrar no commando dos corpos desta guarnição affeiçoados companheiros da campanha do Paraguay, e certo da moralidade que os distingue, lisongeio-me de que o serviço se fará com plena satisfação do paiz e das autoridades superiores.

Continuam em vigor as ordens do meu antecessor concernente ao serviço.

Nomeio para meu ajudante de ordens de pessoa o Sr. major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

(Assignado). — *Emilio Luiz Mallet*, brigadeiro commandante das armas.

(Conforme). — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe.— *Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos*, tenente.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de março de 1872.

N. 576 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Isidra escrava de Laurinna Marroquina de Mello Accioly vinda do termo do Cabo como suspeita de andar fugida; Leopoldino escravo de Nunes de tal, e Isidro escravo de Pedro José Ferreira, por serem encontrados depois de 9 horas da noite sem bilhete de seus senhores e Manoel de Souza Ferraz, vindo de Flores como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Laurinno, por disturbios.

A ordem do de S. José, Umbelina Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição por disturbios.

A ordem do da Boa Vista, Manoel Francelino de Barros, por crime de furto (preso em flagrante).

O subdelegado do 2º districto da Capunga, em officio de hontem datado communicou-me que no dia anterior, na estação da Encrusilhada do caminho de ferro do Recife a Olinda, um individuo que em um dos wagões seguia para Olinda, saltando do trem quando este estava em movimento, resultou ficar com um pé completamente esmagado e outro fracturado.

Tendo o *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente, na revista diaria, noticiando o fallecimento de Domingos de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, declarado ter sido causa delle o tetano traumatico proveniente de ferimentos feitos pela força publica, na parte diaria de 21 do corrente sob n. 545 fiz publicar o officio do Dr. delegado de policia em que reclamava contra semelhante accusação, e ao mesmo accrescentei algumas observações e havendo recebido um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo me a copia do parecer dos medicos que procederam á exame no cadaver de Domingos de Hollanda, que torna bem patente que o ferimento era leve, e que se aggravou a ponto de produzir o tetano, porque esse infeliz no estado de furor maltratou-o com os movimentos desordenados que fazia e pancadas que lhe dava, faço por isso publicar o referido parecer que dispensa-me de maior desenvolvimento e que vem sem duvida restabelecer a verdade do facto de que se trata.

Concluindo devo informar a V. Exc. que tendo sido recolhido Domingos de Hollanda ao hospicio dos alienados em virtude de requisição minha, nenhuma communicação recebi de que elle estivesse ferido grave ou mortalmente, o que por certo na hypothese figurada teria feito á administração desse estabelecimento a bem da justiça publica, de modo a policia proceder criminalmente como no caso coubesse.

Logo que receba communicação do Dr. delegado de policia sobre as deligencias que ordene proceder sobre este facto, darei conta do resultado á V. Exc. como me cumpre.

Hospicio dos alienados 22 de março de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que determinou V. Exc. em officio de hontem datado. dirigimo-nos ao hospicio dos alienados afim de conferenciarmos acerca do estado morbido de Domingos de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, mas ahi chegando encontramos morto o mencionado Hollanda, e portanto limitamo-nos á verificar a morte e proceder a um exame cadaverico, talvez que não possa ser completado pela autopsia por não haver no estabelecimento instrumentos proprios para este fim, sendo que resultou do exame a que se procedeu que o mencionado Hollanda falleceu de tetano traumatico em consequencia de uma ferida contusa na região lombar, a qual aggravou-se no estabelecimento em consequencia dos movimentos desordenados e pancadas que o alienado dava na ferida.

E' quanto temos a informar a V. Exc.— Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. barão do Livramento, digno provedor da Santa Casa de Misericordia.—Doutor Silvio Tarquinio de Villas Bôas.—Doutor Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Doutor Ermirio Cesar Coutinho.

Do exposto já vê V. Exc. que o *Diario de Pernambuco* foi illudido pelo informante que lhe deu a noticia sobre o fallecimento do alienado Hollanda.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Por falta de numero legal de Srs. deputados deixou hontem de funccionar.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.— Amanhã só haverão nesta linha ferrea os seguintes trens: do Recife para Olinda ás 8 e 9 horas da manhã, 6 e 9 da tarde; da Encruzilhada para Beberibe ás 8 horas e 20 e 9 e 20 da manhã, e ás 6 e 20 e 9 e 20 da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Em consequencia da commemoração da sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, conservamos fechadas nossas officinas hoje e amanhã, deixando de dar jornal na sexta-feira e sabbado. Se chegarem, porém, neste dia os vapores inglez do sul e brasileiro do norte do imperio, destribuiremos no domingo nosso numero de segunda-feira.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foram nomeados: 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth—Franklin Alves de Souza Paiva, José Pinto de Souza Neves, José Antonio de Arruda.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—A felicitação que esta illustrada corporação dirigio á S. M. o Imperador foi a seguinte:

« Senhor!—A camara municipal desta cidade interpreta os sentimentos de seus municipes para com V. M. Imperial, manifestando a V. M. Imperial o immenso regosijo de que se acham possuidos pelo feliz regresso de V. M. Imperial, de S. M. a Imperatriz e dos Augustos Principes filhos dilectos da sempre chorada princeza augusta filha de V. Magestade Imperial.

« Os habitantes deste municipio rendem infinitas graças a Providencia Divina pelo restabelecimento da preciosa saúde de S. M. a Imperatriz e muito felicitam a V. M. Imperial por haver sido no mundo europeu o alvo das mais vivas sympathias, do mais subido apreço e da mais extensa consideração a que tinha V. M. Imperial direito como monarcha deste vasto imperio, e como cidadão enriquecido de virtudes, de saber e illustração.

« Queira V. M. Imperial aceitar benevolo, a manifestação destes sentimentos e os sinceros votos que faz a camara municipal para que bonançosos ventos conduzam os augustos imperantes a capital do imperio.

« Recife, 23 de março de 1872.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Bento José da Costa.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— José Maria Freire Gameiro.* »

VIA-FERREA DE OLINDA.—No dia 25 do corrente deu-se um accidente n'esta estrada de ferro, do qual resultou ficar bastante ferido um individuo. O facto deu-se assim: Ao chegar o trem das 8 horas da noite no lugar Encrusilhada, ahi estacionou á espera do trem que descia de Olinda, quando um homem e uma mulher, que alli estavam indecisos se deviam ou não subir para um dos carros, finalmente se resolveram á isso na occasião em que o trem estava em movimento. O homem subio, a mulher porém não conseguio fazel-o, o que sendo visto pelo homem determinou-o á saltar do carro, não obstante as observações do conductor. Saltou o homem effectivamente, e tão fatalmente o fez que ferio-se na queda e ainda foram-lhe aggravados esses ferimentos por outros que lhe causou um carro.

Eis o resultado de taes imprudencias!

PARADA.—Formou no dia 25 do corrente, para solemnisar o anniversario do juramento á constituição do imperio receber S. M. o Imperador, na sua passagem por esta capital, de volta de sua viagem á Europa, uma divisão ao mando do Exm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio, Antonio Gomes Leal, composta de tres brigadas, sendo: a 1ª commandada pelo Sr. tenente-coronel honorario do exercito Ernesto Machado Freire Pereira da Silva e organisada com os batalhões 9º esquadrão de cavallaria, 1º batalhão de artilharia, 1º e 3º de infantaria; a 2ª pelo Sr. tenente coronel da guarda nacional Decio de Aquino Fonceca, e organisada com os 2º, 4º e 6º batalhões de infantaria; e a 3ª pelo Sr. tenente coronel commandante do 2º batalhão de infantaria do exercito Alexandre Augusto de Frias Villar, e organisada com os 2º e 9º batalhões de infantaria de linha.

EMPREZA DE TRANSPORTE DE CARNES VERDES.—Chegaram ante-hontem de New York no brigue inglez *Bertha Carington*, seis carros para a conducção das carnes verdes, de cuja empreza é proprietario o Sr. Costa e Sá.

CASA DE SAUDE.—No lugar competente publicamos hoje um mappa estatistico da casa de saúde do Sr. Dr. João da Silva Ramos, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima, acerca dos doentes de febre amarella tratados no estabelecimento, do qual se vê o bom resultado colhido, o que muito abona as suas condições hygienicas e o zelo e interesse que se toma pelas pessoas ahi recolhidas.

S. JOSE' DE RIBA MAR.—Nesta igreja ha hoje exposição do Sacramento (sepulchro,) mandado fazer com todo o lausperenne pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos.

FACULDADE DE DIREITO.—Concluio-se o concurso para preenchimento d'uma vaga de lente substituto da Faculdade do Recife, sendo approvado por unanimidade de votos, e proposto ao governo imperial o Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista.

COMARCA DE FLORES.—A 4 do corrente, foi encerrado o jury do termo de Flores, o qual, convocado para 20 de fevereiro ultimo, effectivamente começou a funccionar a 22 do mesmo mez.

Durante a sessão foram apresentados e entraram em julgamento oito processos, comprehendidos outros tantos accusados e a mór parte pronunciados em mais d'um crime.

Por esta razão tiveram lugar nove julgamentos, seis condemnações, uma perempção em conformidade das decisões do jury e quatro absolvições.

Deram-se tres appellações, sendo duas interpostas das condemnações pelos accusados e outra por se não haver o presidente do tribunal conformado com uma das decisões absolutorias.

Foram condemnados: Manoel José de Souza Ferraz á 12 annos e meio de galés, como autor de dous roubos; José dos Anjos Paciente á 10 annos e meio, como autor d'um e cumplice d'outro; Licinio Barbosa de Jesus Cavicola á 8 annos, como autor d'um outro; e Antonio Manoel da Silva á 12 annos de prisão com trabalho, pela morte de um dos presos causada com tiros disparados para o interior da cadeia em a noute de 24 de fevereiro do anno passado, quando de guarda se achava alli. São os dous ultimos que appellaram.

Na sessão do dia 4 fez sua estréa o Sr. Dr. Felix de Figueirôa, que tendo sido nomeado promotor publico desta comarca por portaria de 13 de dezembro ultimo, só pôde chegar com sua familia na vespera desse dia. Não obstante, sahio-se perfeitamente bem.

No encerramento o Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, juiz de direito da comarca, fazendo menção das vantagens da instituição, como meio de instrucção para o povo e garantia da vida, honra, liberdade e propriedade, agradeceu aos jurados assiduos a sua dedicação ao serviço publico, convidou os demais a serem no futuro mais zelosos dos seus deveres de cidadão; e deu providencias, afim de se tornarem effectivas as multas.

PROHIBIÇÃO.—Por deliberação do Sr. Dr. chefe de policia não se poderá transitar nas ruas da cidade do Recife, desde 3 horas da tarde de hoje até á meia noute de amanhã, quer a carro e quer a cavallo, só sendo isso permittido aos medicos quando no exercicio de sua profissão.

VIA-FERREA DO CAXANGÁ.— Hoje a tabella dos trens dessa via-ferrea será executada com as seguintes alterações:

Até meio dia os trens irão até o caes Vinte e Dous de Novembro; dessa hora ás 3 da tarde irão até a estação da rua do Sol; e desta hora em diante sómente até as officinas, de conformidade com as posturas municipaes.

Amanhã apenas haverão duas viagens redondas dos trens, uma pela manhã e outra á tarde, como já annunciamos, sendo que os trens sómente chegarão até as officinas.

BONS PETISCOS.—Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 24 acaba de chegar o mais variado sortimento de conservas francezas em latas, quer de aves e quer de legumes, bem como latas com diversas qualidades de peixes portuguezes, o que ha de melhor e de mais delicado gosto. Recommendamos esses petiscos aos amantes do que é bom.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Hoje durante o dia estará em exposição o sacramento, na igreja do Paraizo, logo em seguida a terminação da missa solemne á qual deve assistir toda a mesa regedora, fazendo quarto os irmãos seguintes da irmandade da Misericordia:

De meio dia á 1 hora.—O Exm. Sr. vice provedor barão do Livramento, e o Dr. Antonio Maria de Faria Neves.

De 1 ás 2 da tarde.—O Sr. thesoureiro Laurentino José de Miranda, e Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

De 2 ás 3.—Os Srs. Antonio José Silva do Brasil, e Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

De 3 ás 4.—Os Srs. Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Antonio d'Assumpção Cabral.

De 4 ás 5.—Os Srs. Drs. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, e Manoel Alves Barbosa.

De 5 ás 6.—Os Srs. Drs. João Diniz Ribeiro Pessoa e Miguel de Figueirôa Faria.

De 6 ás 7.—Os Srs. Drs. Rufino Augusto de Almeida e Manoel José dos Santos.

De 7 ás 8.—Os Srs. Miguel Archanjo Mindello e Thomaz Carneiro da Cunha.

FALLECIMENTO.—Falleceu ante-hontem á noute, na idade de 66 annos, o distincto cirurgião Francisco José da Silva.

Era o mais illustre dos alumnos do hospital militar desta cidade, que tantos serviços prestaram aos desvalidos, quando apenas existia meia duzia de medicos em toda a provincia.

Preparado com sólida instrucção secundaria, base segura de todo o saber humano, e dotado de notavel espirito de observação, tornou-se-lhe prompta a experiencia, e veio á ser um pratico consumado.

Dotado de genio benevolo e alegre, não deixou um desaffecto neste mundo.

Prestativo, em alto grão, os seus serviços nunca foram negados á paciente algum.

Foi sempre o amparo dos pobres, especialmente dos da freguezia do Poço da Panella, onde residia, para os quaes a sua morte é uma verdadeira calamidade.

Por espaço de mais de trinta annos foi cirurgião da cadeia desta capital, e, por muitos annos, da casa dos expostos, dos collegios dos orphãos e orphãas, tendo por muito tempo exercido gratuitamente estes dous ultimos empregos.

Por occasião da invasão do *cholera-morbus* nesta provincia prestou relevantissimos serviços [illegible] principalmente na freguezia do Poço, cuja pobreza achou amparo no seu profundo saber e caridade contra os golpes daquelle flagello.

O governo imperial, em signal de apreço de seus distinctos serviços, condecorou-o a primeira vez com o officialato da ordem da Rosa, e por ultimo com a commenda da mesma ordem.

Na vida domestica foi o cirurgião Silva um modelo de bom filho, bom irmão, excellente pai, optimo amigo.

A' seu presado irmão e a sua familia damos os nossos pezames.

DECLARAÇÃO NECESSARIA.—Omittimos declarar que o discurso hontem publicado em francez e em portuguez, sob a rubrica *Apedido*, foi escripto pelo Sr. O. Laporte, digno consul francez nesta provincia, e entregue em original á Sua Magestade o Imperador, no dia 25 do corrente, que por engano de paginação deixou de sahir em nossa *Revista*, sendo um resumo verdadeiro e sincero da opinião unanime da Europa acerca de Sua Magestade o Imperador, nos leva a repeti-lo hoje, recommendando-o aos nossos leitores:

« Senhor.—A cortezia brasileira permittio que fosse uma voz européa, que, no dia da chegada de Vossa magestade aos seus Estados, lhe manifestasse um écho, bem que fraco, do respeito das sympathias e admiração—permitta-me Vossa Magestade esta sincera phrase, de que o velho mundo sentio-se possuido por Vossa Magestade durante a visita que acaba de fazer-lhe.

« Depois de uma guerra gloriosa, excepcionalmente realçada pela moderação do vencedor, terminada por um joven e valente capitão, a quem somente a honra de ser eu seu compatriota priva-me de louva-lo mais, Vossa Magestade, preparado por acurados estudos para bem vêr e tudo comprehender, quiz julgar por si mesmo do progresso conseguido neste seculo pela actividade humana.

« Esta ambição não é commum entre os soberanos; e assim, emquanto que a maior parte delles são mencionados na historia apenas por um nome ou por uma data, Vossa Magestade deixa nella traços tanto mais profundos quanto terão sido produzidos mais pela superioridade do homem do que pela posição do principe.

« Quando a Europa ouvio Vossa Magestade fallar não somente todas as linguas como tambem a lingua especial de cada sabio, de cada artista, de cada industrial; quando a extensão desses conhecimentos, vio reunirem-se esses modos lhanos, que tão essencialmente caracterisam Vossa Magestade, fascinada e pasma, principiou a estimar o homem tanto quanto admirava o monarcha. Terá ella d'aqui por diante duas legendas: uma a de Czar Pedro, que fôra ha dous seculos, procurar entre nós os germens de uma civilisação, muitissimas vezes deshonrada pelos retrocessos de instinctos barbaros; a segunda a de Vossa Magestade, mais humana e mais doce, em que verão o soberano esclarecido e liberal que, reconhecendo a imagem de Deus em todos os homens abolio a escravidão nos seus Estados e não mais quiz imperar senão sobre cidadãos.

« Que Vossa Magestade ainda me conceda uma ultima palavra. Quando o Brasil recolher os fructos que lhe prepara a viagem de Vossa Magestade, quando do nosso velho continente, invejarmos o povo feliz pelo qual o Imperador D. Pedro II ha de poder, ha de querer e saberá fazer grandes cousas, recordar-nos-hemos então, nós do viajor infatigavel que, da aurora até a noite sem sequito e sem fausto visitava as nossas fabricas e bibliothecas, os nossos museus e academias, o então diremos a nossos filhos de um grande que o viajante modesto e bom, que era o chefe povo, não quiz chamar-se entre nós senão D. Pedro d'Alcantara. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 230ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca, a qual se extrahirá no dia 4.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Mamanguape no vapor *Coruripe*:

Manoel Lopes Angelo, Dr. João C. da Costa Ribeiro e 1 filha, João Pedro C., Maria B. de Miranda é Affonso Alonasio.

— Sahidos para Fernando no vapor *Jaguaribe*: Antonio Francisco Medeiros. Dr. Francisco M. Araujo Lima e sua senhora, 5 filhos e 2 escravos, Joaquim Madeira e 1 escravo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 do corrente:

Luiza, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; ignora-se a molestia.

Josepha, parda, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

José Selerat, branco, França, 18 annos, solteiro, Boa Vista; hospital Pedro II; febre amarella.

Victor Antonio do Sacramento Pessoa, preto, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio; pneumonia.

— 22 —

José Caboclo, pardo, Ceará, 30 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Elisio, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José verme.

Gregorio, branco, Pernambuco, 10 dias, Recife; tetano.

Rosa, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; bronchite.

Antonio José da Silva Carvalho, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; apoplexia cerebral.

Alexandrina Maria da Conceição, preta, Maceió, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; molestia interna.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; dyarrhéa.

— 23 —

Laurindo de Paula Alves Lima, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio; affecção do coração.

Abrahão, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Leandro Felix de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Recife; pleuro pneumonia.

Capitão José Pereira Teixeira, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; rheumatismo.

Josephina, branca, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; adenite escrofulosa.

Luiza, preta, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Ludgero Francisco Marques, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Manoel Francisco, Guimarães, branco, Portugal 47 annos, casado, Boa Vista; beriberi.

— 24 —

Gustavo N., branco, França, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; cancro no utero.

Maria Alexandrina de Barros Lacerda, parda, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José; febre puerperal.

Clara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Epifania Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ignora-se a molestia.

[illegible] Agostinho, pardo, Alagoas, 38 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Adelaide, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; febre typhica.
Anna, branca, Pernambuco, 22 dias, S. José; variolas.
Maria dos Santos Pinheiro, branca, Pernambuco 62 annos, viuva, Poço; paralysia.

— 25 —

Lina Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Maria, branca, Pernambuco, 23 dias, S. José; variolas.
José Marcdes, branco, Hespanha, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Leopoldina, parda, Pernambuco, 11 dias, Recife; tetano.
Manoel Ignacio da Silva Teixeira, branco, Portugal, 82 annos, viuvo, Boa-Vista; interite chronica.
Geraldino, pardo, Pernambuco, ignora-se a idade, Recife; interite.
Carlos de Oliveira, branco, França, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Jeronyma Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira. Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista; interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 26 DE MARÇO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

Processo de responsabilidade, do juizo de direito da Granja; Custodio José Maria da Costa; juizes os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Lourenço Santiago, e Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente a denuncia.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juiz de direito da Escada; recorrido, Manoel Francisco de Araujo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana, Doria e Domingues da Silva.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Iguarassú.—Aggravante, José Camello do Rego Barros; aggravado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do juizo de direito de Cimbres.—Appellante o juizo; appellado, Francisco Alves da Silva.—A novo jury.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; Appellado, Virissimo Pereira da Silva.—A novo jury.

Do jury de Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Bellarmino Pessoa de Mello.—Improcedente.

Do jury da Floresta.—Appellante, o juizo: appellado, Manoel Francisco de Araujo.—A novo jury.

Do jury de Ingazeira.—Appellante, o juizo; appellado, Praxedes José Romeo.—A novo jury.

Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante, o juizo; appellada, Isabel Maria da Conceição.—A novo jury.

Do Alagoa Nova.—Appellante, Francisco Pereira da Silva; appellada, a justiça.—A novo jury.

Do Bonito.—Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada a justiça.—Improcedente.

Do jury de Bom Conselho.—Appellante o juizo; appellado Joaquim Ferreira da Silva.—Não tomaram conhecimento da appellação e mandou-se responsabilisar o escrivão.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes:

Do jury de Ingazeira.—Appellantes, Pedro escravo e José Calisto; appellada a justiça.

Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante, o promotor publico; appellado, Carlos José Vieira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juiz municipal do Recife.—Appellante, Luiz Antonio Pereira; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado Francisco Luiz de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal e orphãos do Recife.—Appellante, o juizo; apppellado, Luiz Carlos Brandão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Alfredo Cardoso Pereira e outros; Appellado, Antonio da Rocha Wanderley.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Dr. João Baptista Casa-Nova; Appellado, João Felix dos Santos

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha.

Do Recife.—Appellante, a junta da Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucas Lins.

Levantou-se a sessão a 1 hora menos um quarto.

Deram-se as ferias de Paschoa,

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 26 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Candido Alcoforado, faltando com causa verbalmente participada o Sr. Alvaro d'Almeida, e com causa communicada por escripto o Sr. Miranda Leal, e tendo sido nomeado para servir no impedimento deste como secretario o dito Sr. Olinto Bastos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE

Officio do Sr. deputado Miranda Leal, declarando não poder por incommodado comparecer á sessão de hoje.—O tribunal resolveu que se mandasse convidar o 1.º supplente para comparecer na proxima primeira sessão, 4 de abril proximo vindouro.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 18 a 23 do corrente.—Para o archivo.

Diario official de ns. 53 a 59.—Para o archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 51.

Foram mandados rubricar os livros:

Copiador de Pereira da Silva & C., dito de José da Rocha Siqueira Cavalcalcanti.

DESPACHOS.

Requerimento de Rodrigues Irmãos & Guimarães, successores de Rodrigues & Irmão, pedindo permissão para poderem aproveitar o livro Copiador que pertenceu á extincta firma, visto achar-se sómente escripturado ate a folhas 286.—Como requerem.

De Deoclecio Ribeiro de Brito, pedindo prorogação do prazo para apresentar sua resposta sobre o allegado na petição de Manoel Alves Guerra & Filho.—Como requer, até o dia 4 de abril proximo vindouro, á hora da sessão administrativa.

Não poderam ser despachados os seguintes requerimentos informados pelo Sr. desembargador fiscal, por não estar o tribunal com o numero legal de membros para proferir despachos definitivos.

De Antonio Alves da Silva, José Antonio de Araujo e João Corrêa de Carvalho, contrato de distrato da sociedade commanditaria de Araujo Carvalho & C.

De José Fernandes Lima e Martinho Lopes dos Reis, contrato social que organisaram em razão de ter ficado extincta pelo fallecimento de Joaquim Francisco da Silva Junior a firma de Lima Silva & C.

De José Joaquim Gonçalves de Barros e Lehmann Freres, distrato da firma de José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

De Joaquim Teixeira Bastos e João Thomaz de Aquino, contrato de sociedade.

De Manoel Nunes da Fonceca, Antonio José da Cruz e Camillo da Silveira Tavora, idem.

A's 11 horas e meia encerrou o Exm. Sr. conselheiro presidente a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA DE 26 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Motta e os Srs. deputados Candido Alcoforado, e Olinto Bastos, faltando o Sr. Miranda Leal com participação de doente, e o Sr. Alvaro de achar-se annojado pelo fallecimento de uma irmã.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 23 do presente mez, sob o n. 2326; e o escrivão Alves de Brito a 18 do dito mez, sob o n. 2462.

Officiou-se ao Sr. Sá Leitão, 1.º supplente, para comparecer neste tribunal afim de tomar parte em seus trabalhos, em quanto durar o impedimento do Sr. Miranda Leal.

Não estando presentes os Srs. Miranda Leal e Alvaro, ficam sobre a mesa para serem propostos na primeira sessão os feitos em que são partes, embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sa Albuquerque; recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar; appellante Lazaro Moreira de Souza, appellado José Antonio dos Santos Oliveira; embargante Bellarmino Pinto de Araujo, embargado José Maria Gonçalves Pereira; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira; appellante João de Azevedo Pereira, appellada D. Isabel Baptista da Fonceca; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; embargante André de Abreu Porto, embargados Lima & Martins, em liquidação; appellantes Tasso & Irmão, appellado o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque; appellantes Tasso & Irmão, appellado José Gonçalves da Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes Joaquim José Gonçalves Beltrão e outros, appellado João Affonso Torres; appellantes Tasso & Irmão, appellados os herdeiros de Henry Gibson; embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C.; embargante Francisco José de Oliveira Junior, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.—Designou-se o primeiro dia util para o julgamento dos feitos supra, sendo que no ultimo, além de ter sido assignado dia, ordenou-se que se officiasse ao Sr. desembargador Doria, juiz certo e que já vio os embargos, afim de comparecer neste tribunal para o indicado julgamento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes José Joaquim da Cunha & C., appellado Joaquim Elviro Alves da Silva; appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o Barão de Campo Verde.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Motta: appellante João José de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.

O Sr. desembargador Motta jurou suspeição, e o Sr. desembargador Reis e Silva, como relator, passou ao Sr. desembargador Silva Guimarães o feito entre partes: appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes Silva & Cardoso, aggravada a viuva de Manoel Ribeiro Bastos.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Despacharam-se as petições de Amaro José de Carvalho, a viuva e herdeiros de S. Bento, Antonio Fernandes Pereira Braga, Antonio Victor de Sá Barreto, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio José de Azevedo, Bastos & Martins, Bernardo Gomes, Faustino José da Fonseca, Ignacio Felix Tavares, João Gomes da Costa, Jeronymo S Igado de Castro Guimarães, Luiz de França Soares, Norberto Paulino Francisco das Chagas e Satyro Serafim da Silva, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Costa Moreira, Villas-boas e Dr. Moscoso; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, convidando a camara municipal para assistir ao cortejo que se tem de fazer á augusta effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 25 do corrente anniversario do juramento á constituição do Imperio.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia, communicando a camara municipal para os fins convenientes, que acaba de providenciar de modo a que de hoje em diante seja dado pelo sino grande da matriz de S. Antonio o toque de recolher, afim de que se torne effectiva a postura addicional desta camara, de 13 de agosto de 1859.—Inteirada.

Outro do juiz de paz supplente da freguezia de Muribeca, pedindo a camara municipal dispensa de prestar juramento do cargo, visto as circumstancias indigentes em que se acha.—Inteirada e que se officie ao immediato.

Uma informação do engenheiro cordeador, favoravel a petição de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Mandou-se pagar.

Outra do mesmo, favoravel a petição de Antonio Victor de Sa Barreto.—Mandou se tambem pagar.

Outra do advogado da Camara, sobre a petição do bacharel Antonio Justino de Souza.—A' commissão judicial.

Um officio do fiscal da freguezia de S. José, trazendo ao conhecimento da camara municipal, o resultado do exame que procedeu na pequena casa de madeira sita a rua de Domingos Theotonio.—Ao engenheiro cordeador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, trazendo tambem ao conhecimento da camara municipal de haver o trem da companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda, morto um cavallo no dia 10 do corrente, pelo que se dirigio o mesmo fiscal ao gerente da dita companhia, este se recusara a mandar enterrar o referido cavallo.—A' commissão de policia.

Um parecer da commissão de saúde nos seguintes termos: « A commissão de saúde a quem foi presente o requerimento de Antonio Pinto Ozorio em que pede a S. A. Imperial a graça de lhe conceder permissão para ter e administrar estabelecimento de pharmacia, tem de informar a esta camara que o regulamento de 29 de setembro de 1851 em seu art. 25, não permitte que ninguem exerça qualquer dos ramos da medicina sem possuir titulo legar, passado ou reconhecido pelas escolas de medicina do Brasil. O supplicante Antonio Pinto Ozorio não apresenta titulo algum pelo qual prove que estudou e foi approvado na arte pharmaceutica, e os attestados que apresentou, de cuja veracidade a commissão não pode duvidar, não lhe dão direito a pedir uma excepção da lei. E' o que a commissão tem a informar a esta camara.

« Paço da camara municipal do Recife, 29 de fevereiro de 1872. — *Dr. Lobo Moscoso.* — Approvado.

Outro da commissão de policia, tambem nos seguintes termos: « A commissão de policia a quem foi presente o requerimento de alguns padeiros que reclamam contra a recusa dos arrematantes de remover os residuos das suas padarias, é de parecer que ellas estão no mesmo caso das officinas, fabricas, cavallarices etc., cujos detritos ou lixos devem ser conduzidos pelo arrematante da limpesa se com elle quizerem fazer ajuste previo. Nem é admissivel considerar que uma padaria que trabalha dia e noute possa ser equiparada de uma casa de familia, cujo cisco apenas é obrigado o arrematante a remover. E portanto a commissão é de parecer que os residuos ou detritos propriamente da padaria, não é o arrematante obrigado a carregar, se não houver ajuste previo.

« Paço da camara municipal do Recife, 1 de março de 1872.—*Dr. Lobo Moscoso.*»—Approvado.

O Sr. vereador Pitanga, apresentou acerca da commissão encarregada da desappropriação do terreno da casa incendiada á rua do Marquez de Olinda, onde deve ficar a travessa projectada o seguinte resultado, uma relação das pessoas que concorreram para a desappropriação, na importancia de 9:250$, cuja relação ficou archivada, concorrendo a presidencia com a quantia de 2:000$, e a camara municipal com 6:423$460, o que tudo prefaz a quantia de 17:673$460 rs., em que importou a referida desappropriação. —O Sr. presidente da camara municipal nomeou as commissões, as quaes ficaram compostas da maneira seguinte:

Policia — Os Srs. Dr. Lobo Moscoso e Dr. Pitanga.

Edificação—Os Srs. Gameiro e Dr. Pitanga.

Petições—Os Srs. Dr. Angelo Henriques e Dr. Villas Boas.

Matadouro—Os Srs. Dr. Moscoso e Dr. Pitanga.

Cemiterio publico—Villas-Boas e Gameiro.

Cemiterio fóra da cidade—Gameiro e Costa Moreira.

Plantio e conservação de arvores—Costa Moreira e Dr. Bento Costa.

Saúde—Drs. Pitanga e Moscoso.

Questões judiciaes — Dr. Angelo e Dr. Bento Costa.

COMMUNICADOS.

Um justo reparo.

Suscitou desabridas observações o trecho que o Exm. Sr. conselheiro Junqueira consagrou a instrucção publica no bem acabado relatorio com que abrio a actual sessão legislativa da assembléa provincial.

Tocando á este importante ramo do serviço, pelo qual se tem revelado louvavelmente desvelado, não podia S. Exc. exprimir juizo de todo ponto lisongeiro á organisação do ensino. Quando a provincia está a pedir para a instrucção de todos os gráos novas condições de existencia que lhe elevem o nivel intellectual; quando o espirito publico reclama instantemente por uma revisão acurada das leis e regulamentos que regem a instrucção publica, como o meio de alargar a esphera do ensino, de o diffundir com melhor proveito, de o fazer uniforme e homogeneo nos estabelecimentos mantidos pela provincia; quando todas as attenções se volvem para a Escola Normal, como a instituição por excellencia do ensino primario, a que é incumbida de aferir a vocação dos que se dedicam ao magisterio, de preparal-os e formal-os; quando é sentidissima a falta de bons e dedicados professores, que elevem a sua profissão á um verdadeiro sacerdocio; quando todos os relatorios, e documentos officiaes e não officiaes, attestam de modo irrecusavel que, em materia de instrucção, está entre nós por fazer um quasi tudo; não era então muito de esperar que a exposição annua dos negocios publicos se referisse com accentuada convicção á causa primeira d'este estado de cousas.

Esta causa, dizemo-lo por nossa conta, é a falta reconhecida de pessoal habilitado que se proponha a ensinar. Onde se exige por toda habilitação para a matricula da Escola Normal o saber lêr, escrever e contar, basta recordal-o para ter a medida do que é e do que vale entre nós a pedagogia. Si os ha, mestres habilitadissimos que firmam a mais honrosa e festejada excepção, a classe nobilissima dos professores primarios está em geral muito áquem do nivel intellectual em que a desejáramos vêr collocada.

O periodo do relatorio, que provocou os injustos reparos a que nos referimos, exprimio esta pungente verdade nos termos mais convenientes.

Digamo-lo sem acanhamento (escreve S Exc.) *o pessoal do professorado não é o mais habilitado. Precisa se obter um bom magisterio.*

Traduzindo com as reservas de linguagem, que são convencionaes em taes documentos, a aspiração de todos os espiritos que vêem na instrucção o interesse vital de toda sociedade bem organisada, revelou so o Sr. conselheiro Junqueira profundamente convencido d'aquella justissima observação de Bersot: « A instrucção popular é um « d'estes interesses essenciaes pelos quaes póde « ser aferida a affeição que vota o governo ao « paiz que governa. »

Contém aquellas simplices palavras a mais profunda observação. A nobre coragem de as deixar em documento d'aquella natureza, é acto de civismo que põe patentes as vistas da administração.

Nem ellas revelam desconsideração á honrada classe dos professores publicos, nem por ellas se póde inferir que não temos á serviço do ensino de ambos os grãos provadas illustrações, aptidões mais que verificadas, e verdadeiras e reconhecidas vocações.

Em: e dizer que uma classe não é a mais habilitada para o elevado mister a que se propõe, não se faz injustiça aos que n'ella primam pela excellencia de suas faculdades. Ahi se diz muito que o clero do Brasil, a magistratura do Brasil, precisam de regeneração; e ninguem teme, ao dizel-o, o pensamento de evitar o preito devido ás illustrações e virtudes que abrilhantam clero e magistratura.

Antes que o Sr. conselheiro o houvesse dito ao importante relatorio, que leu á assembléa provincial e no qual fez em mais de um lugar, a justiça devida á provincia e á indole generosa, pacifica e laboriosa de seus habitantes, um illustre escriptor brasileiro escreve num livro estas equivalentes palavras em que não se pode ver uma injusta apreciação:

« A' falta de pessoal habilitado para o magisterio, que se deve remediar pela instituição de escolas normaes, e uma remuneração proporcionada aos importantes serviços que presta o professor, reune se etc. »

Em outra parte de seu consciencioso livro, o Sr. conselheiro Liberato Barroso escreve sem reticencias esta amarga verdade: «Na maior parte « das provincias do Imperio a instrucção primaria « acha-se em um estado deploravel.»

Apreciações de igual quilate encontramo-las em todos os trabalhos literarios que tomam por thema a instrucção. E nenhum dos habilitadissimos mestres que conta o Brasil em varios ramos dos conhecimentos humanos, julgou-se ainda desairado por taes juizos que tem o merito incontestavel de pôr á descoberto uma das primeiras causas do atrazo intellectual do paiz.

O Sr. conselheiro Junqueira não fez, pois, uma injusta apreciação. As suas palavras não excluem o respeito á que tem incontestavel direito aquelles que por seu saber e vocação se fizeram entre nós os verdadeiros apostolos do ensino.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O movimento social.

O quadro do aspecto politico e social do Brasil nada tem de semelhante com esse creado pela imaginação ardente de homens sobre quem a duvida paira, e a descrença influe como um balsamo, reanimando forças perdidas e corpos prostados.

Absolutamente nada...

Estudada devidamente a theoria desses novos publicistas, deduz-se a exageração dos principios, a larguera e a demasiada liberdade das consequencias.

A doutrina, que educando os povos em seus sãos preceitos, vae ao mesmo tempo preparando-o para novas conquistas nesse vasto campo da marcha da humanidade, essa é a mais propria de ser abraçada e seguida como a mais adequada á manifestação da vontade popular.

Se temos demonstrado ser compativel com a monarchia o progresso alcançado pela acção nobre da sociedade—o movimento reflectido;

Se temos provado poder o Brasil chegar ao mais elevado grão de civilisação sem precisar mudar sua fórma de governo;

Se em poucas palavras o que constitue a grandeza das nações são os povos, e não que lhes serve apenas de uma condição accidental de actividade;

Se tudo isto é verdade, e mais—que os Estados Unidos prosperam, que a Inglaterra prospera igualmente assim como a Russia; é incontestavel não ser o patriotismo nem outra qualquer virtude civica a causa desse açodamento dos republicanos de te paiz.

Não indagaremos o verdadeiro motivo; não nos interessa saber como não nos incommoda o alarma que por ahi além se ouve.

E' muito diverso nosso fim.

Resistir á força dos males, banir os vicios, indicar os meios de adquirir-se uma felicidade duravel por meio desse caminhar experiente e sabio das sociedades, sempre foi o desígnio honroso de todo aquelle que seriamente se esforça pela prosperidade da patria.

O mais são innovações perigosas.

Aceitamos e felicitamos com essas evoluções pacificas que nos trazem reformas estudadas e discutidas, attendendo-se a um tempo todas as circumstancias que devem marcar os paizes a que são applicadas.

Pretender-se accelerar este passo dos povos—é precipital-os a calamidades, quando não seja tambem a crueldade de arrancar-lhes a fagueira esperança de chegarem elles á terra da promissão.

Assim, o brado de revolução erguido por um partido n'um momento de enfraquecimento, não passa de uma voz desafinada, onde tudo é harmonioso.

Revolução!... E para que estão estas camaras compostas de cidadãos honrados de todas as provincias, orgãos fieis e interessados na prosperidade de cada uma dellas?

Revolução!... Hoje que suavemente resurge-se contra o systema de centralisação, exigindo-se vida e força para as provincias, partes componentes desse grande corpo social—o Brasil! (1)

Outros são os meios de uma reacção pacifica, illustrada e efficaz.

Se algum mal existe, que encerre e abata a provincia, este entorpecimento é consequencia necessaria da falta de actividade de seus representantes.

Mais longe penetra ainda a raiz da arvore corruptora—a influencia dos governos nas eleições.

O partido conservador não desconhece a perversão desse especie de imposição sobre a camada popular, ao contrario, projecta—fazer desapparecer essa arma terrivel de todo partido.

Para conseguir-se este desideratum convem que a opinião seja verdadeira, que o merito seja lembrado, que uma vez por todas suma-se a protecção e o merecimento supere ao dinheiro.

O partido que em 71 com patriotismo e paz nos trouxe a lei do elemento servil, libertando o trabalho dando impulso efficaz á riqueza do Brasil, este mesmo partido por effeito benefico dessa lei salutar e reguladora do movimento social reclamou uma reforma para o systema eleitoral.

Approxima-se pois o tempo em que mais uma questão de immediato interesse social ha de ter sua exacta solução dada pela illustração e pela dedicação daquelles, que ainda não fizeram de seus honrosos diplomas de deputados mero brilho de grandeza titular.

Por isso rejeitamos o movimento social, que como a onda furiosa subleva tudo, deixando após si a confusão, quando não um montão de ruinas; aceitamos porem, meditado e sereno, sem esse cortejo horripilante de victimas.

Antes de tudo dirigimo-nos ao governo, centro principal do movimento, e pedimos a instrucção popular.

Já uma vez dissemos, e não cessaremos de repetil-o. Nunca a instrucção servio de elemento de destruição.

O cidadão, conhecedor dos seus direitos e deveres, tem certeza de fazel-os valer em toda parte, onde a garantia d'elles não fôr uma burla.

Da mesma sorte o cidadão patriota e amigo da ordem e revolverá toda vez que cuidar-se tocar em qualquer móla do nosso systema de governo.

Sim, o decompor é facilimo, ainda que sempre detestavel; mas o compor, o construir requer sciencia profunda e experiencia provada. Falto o que, possuir-se-ha um edificio fraco, que ao primeiro abalo tombará, assemelhando-se a França de 48 e talvez a de 71 tambem.

A instrucção em toda a sociedade é o incentivo o motor indispensavel do progresso, a base unica e fixa, onde devem assentar todas as outras reformas.

Instruido o povo, não ha receio de accidente funesto, que possa amedrontar a sociedade; pois como a habil e activa tripolação de um navio em perigo, que o preserva de um abysmo medonho—o oceano, dirigindo o com segurança e pericia; assim o povo n'um momento de prova extrema fugirá do que pertubou sua felicidade, como de um phantasma sinistro.

E' tempo de concluir este trabalho.

Pensamos que por ora é tempo de chamar a postos os homens de talento, aquelles que ainda não foram eclypsados pela descrença.

As vezes a analogia nos mostra que certos phenomenos passados nos corpos inanimados, dão-se do mesmo modo nos animados. Assim é que como as mólas da machina tornam se perras e duras pela falta de acção, da mesma sorte a sociedade sem esse labor continuo, sem essa actividade e exercicio constantes, sem esse caminho quotidiano na vereda do bom e do honesto—mais breve: sem o seu movimento, perder se ha no abysmo, a cuja borda vive.

A actualidade, com a força de sua provada energia, com a pureza de suas idéas de progresso, conseguirá impreterivelmente uma excellente victoria moral—: hastear o estandarte da firmeza das convicções sinceras e puras no abysmo da corrupção.

Então a crença será segura, e em pouco tempo chegaremos á perfectibilidade, distincto anhelo de todos os povos.

Para esse resultado porem, o movimento social não deve se afastar das regras impostas pela descripção, pela experiencia e pela ordem.

(1) Assim fazem os homens pensadores e de convicções como o Dr. Tavares Bastos em sua obra—a provincia.

Estrada de ferro do Recife a Timbaúba

Foi lido hontem na assembléa provincial um requerimento do coronel Joaquim Cavalcantı d'Albuquerque, propondo-se a fazer uma estrada de ferro do Recife a Timbaúba ou melhor proximidade do Salgadinho provincia da Parahyba, que sem a menor questão será de um avanço incalculavel para o grandioso porvir mais ou menos remoto, conforme as empresas mais ou menos faturosas que forem apparecendo, para esta donosa e gentil princeza do Atlantico.

E de feito, qual das empresas até hoje em execução e mesmo em plazos terá um aspecto mais lisongeiro do que uma estrada de ferro do Recife as proximidades do Salgadinho.

Partindo ella, como se vê da proposta do bairro do Recife, atravessando os principaes pontos agricolas do norte desta provincia e mais ainda terminando nas proximidades da principal arteria, o Salgadinho, do movimento commercial dos sertões das provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará Piauhy e Maranhão; ninguem que tiver a menor porção do bom senso, exsitará um momento de avançar a proposição, a primeira vista hyperbolica, que ella será a mais importante de todas as empresas em execução ou por lembrar que tinha esta possa teresta provincia!!

Quem conhecer a importante posição desta provincia sendo a unica direcção que se presta em relação as suas irmãs do norte, e souber que todas ellas consideram-n'a o centro commum onde depositam os seus productos, e tambem que a principal estrada por onde elles descem é a grande estrada do Seridó e que esta vem, pode-se assim dizer, findar no Salgadinho, não descrerá que uma estrada de ferro que terminar nesta localidade será sem controversia a mais procurada e como tal a mais importante para esta provincia e suas irmães do norte!!

Os sertões das provincias limitrophes de Pernambuco são de uma uberdade maravilhosa, nelles se produz de uma maneira sorprehendedora o algodão, o fumo, o café, a canna do assucar, nelles se cria todo o gado vaccum, ovelhum etc., que é consummido por esta capital e suburbios, delles sahe toda a cavallaria que empregamos nos diversos mysteres da agricultura e commercio, etc. por tanto nada sera mais momentoso do que unir estes longinquos sertões tão ricos de dons da natureza ao centro commum de todos elles—a capital de Pernambuco.

Nenhuma cidade do Brasil é tão mal abastecida de seu principal genero de alimentação as carnes verdes, do que a do Recife, todos sentem isto, todos tambem sabem que nenhuma mais do que ella em melhores condições de ser multissimo bem servido, no entretanto ainda ninguem se havia lembrado de descobrir o meio mais apto, para sermos abastecidos de carnes sãs e gordas tão necessarias a bôa saúde, que é unir por uma estrada de ferro o Salgadinho e Timbaúba ao Recife, mudando-se para o segundo destes lugares o matadouro publico!!

D'outra vez nos occuparemos ainda desta grandiosa empreza encarando-a por outras das suas diversas faces.

Documentos a que se refere o artigo do Sr. Quirino Joaquim Madeira.

Certifico ser a parte documentada do commandante do presidio de Fernando, a que allude o supplicante, do seguinte theor:

N. 39.—Quartel do commando do presidio de Fernando de Noronha 3 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Segue para essa capital preso á ordem de V. Exc. o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que exercia neste presidio o cargo de major da praça pelo que consta da minha ordem do dia junta por cópia (documento n. 1).

Além do motivo mencionado na mesma ordem do dia, outros existem que, cercados por aquelle, me levaram a tomar na data de hoje a providencia de prendê-lo á ordem de V. Exc. afim de pôr um paradeiro á sua carreira desordenada.

As continuadas faltas no serviço publico, a constante murmuração, soltura de lingua, linguagem mordaz, e detratação da dignidade das familias, são o apanagio do mesmo capitão.

Em 3 de agosto do corrente anno, mandando eu recolher preso o sentenciado Vicente Ferreira do Nascimento, acompanhado de uma nota por mim escripta, em a qual declarava ser sua culpa denuncia falsa; e tendo noticia que o capitão Trajano fallara de mim publicamente na casa da ordem a favor de Vicente Vieira, e riscava aquella nota, já escripta nos mappas dos presos, substituindo-a pela seguinte que rubricou—denunciante verdade; e—continuando o mesmo capitão a murmurar d'aquelle meu acto, dizendo publicamente que substituira aquella culpa para que eu soubesse, e que podiam vir contar-me, pelo que, dias depois, já bastante offendido, chamei á secretaria do commando o dito capitão e patenteei-lhe o seu acto reprovado e criminoso.

Pensei, e era de esperar que, convencido de seu erro, pois que o não póde negar, á vista do documento junto sob n. 2, entrasse na orbita de seus deveres; enganei-me: servio isto sómente para conspirar-se mais contra este commando, censurando todos os meus actos por toda parte.

Diversas queixas chegaram ao meu conhecimento sobre fructas que das hortas iam para a casa do capitão Trajano, quando deviam ser distribuidas por todos os empregados, como manda o regulamento.

Duvidando disto, no intuito de dar-lhe toda a força moral e fazer calar os queixosos, reuni os officiaes e empregados na secretaria, e na presença d'elles fiz vêr ao mesmo capitão o motivo daquelles queixas; e depois de algumas explicações reciprocas, ficou o mesmo capitão convencido. Infelizmente, porém, durou esta convicção pouco dias, continuando na sua carreira de perversidade.

Tendo sido roubada a casa do negociante Manoel Joaquim de Paiva, no dia 2, e a de Matheus Fernandes no dia 3 de novembro findo, procedendo-se investigações para o descobrimento do roubo, nada se pôde obter; porém passados dias, teve sciencia o referido Paiva de serem autores do roubo os sentenciados militares João Ferreira Candiani e Francisco Antonio Gomes, e que os objectos roubados haviam sido vendidos a vivandeira Maria dos Anjos.

Dando disto parte ao capitão Trajano o referido Paiva, respondêra aquelle que de tudo já sabia, mas o que queria elle Paiva que se fizesse, quando os sentenciados não podiam soffrer castigo?

A'vista desta resposta, veio no dia 27 d'aquelle mez o referido Paiva dar-me parte do occorrido, pedindo me providencias.

Incontinentemente mandei vir á casa da ordem os indigitados sentenciados, e elles confessaram o roubo e onde o tinham vendido.

Chamei nessa occasião o capitão Trajano e com elle os autores do roubo e o mesmo Paiva, dirigime á casa da vivandeira referida, e verifiquei quanto á respeito se me havia declarado, e fiz entregar a Paiva o que ainda existia; ordenando tambem o pagamento dos objectos que ja haviam sido vendidos ou extraviados.

A' casa de Matheus Fernandes fiz restituir uma caixa de sabão que d'ali havia sido roubada. Aos referidos sentenciados mandei recolher presos e deitar-lhes meias correntes.

Este facto deixa vêr a protecção que prestava o referido capitão Trajano ao roubo e a disciplina que cumpre a todo transe combater neste presidio, documento n. 3.

Muitos factos de furto se tem dado nas roças da nação, e prendendo os sargentos os ladrões com generos furtados, levaram-os á presença do mesmo capitão, e elle fazia repartir o furto com os mesmos ladrões, premeando d'esta forma o crime em vez de punil-o.

Apresento á consideração de V. Exc. o documento n. 4, de cujo conteúdo só tive sciencia mui posteriormente, mas que é publico neste presidio.

O facto que este documento menciona é mais uma prova do que é o capitão Trajano.

Este capitão, esquecido completamente de seus deveres, concedia graduações a sentenciados, procedia transferencias de companhias, licenciava a quem bem lhe parecia, permittia que se fizessem batuques, á noite sem a menor deferencia a este commando; dispensou de todo o serviço ao sentenciado Alexandre Marinho da Costa, que como sapateiro trabalhava no arsenal deste presidio, sem que este commando tivesse disto sciencia, e este procedimento deu em resultado a fuga do mesmo sentenciado na noite de 15 do referido mez de novembro, dia em que tive sciencia de achar-se cito sentenciado licenciado.

Este capitão, em sua marcha desordenada, sem o menor respeito ás ordens superiores, fez para si um sitio no lugar denominado—Pedra do bode—, onde tem criações de gallinhas em grande escala e sentenciados dispensados do serviço para cuidar da mesma criação.

Este capitão dirigio no dia 23 de outubro ultimo uma queixa toda caprichosa contra mim, á presidencia da provincia, e sem o menor pejo a leu na casa da ordem e em diversos lugares neste presidio, a quem a quiz ouvir, declarando que tinha pena de a fazer, mas que era para eu saber com quem servia.

Um tal procedimento deu lugar a que sentenciados desordeiros e de maos costumes dissessem por toda a parte que não podiam ser mais por mim castigados, visto como tinha eu de ser mudado e de responder a conselho de guerra.

D'ahi começaram a apparecer uma após outras as faltas no serviço e insubordinação, a crapula, o roubo e outros crimes, ficando desta forma a minha autoridade coarctada e offendida a minha dignidade, como bem prova o documento n. 5.

Para corroborar o que na minha ordem do dia disse sobre a escandalosa negociação de aguardente e vinho em casa do capitão Trajano, apresento mais á V. Exc. o sentenciado militar Zacarias Antonio da Silva, que ha bem poucos dias alli comprou aguardente a dous mil réis a garrafa, e bem assim o sentenciado de justiça Agostinho 1.º (escravo), que foi em pleno dia conductor de garrafas daquelle espirito para entregar a diversos compradores, e se não fôr bastante para provar o que digo, apresentarei os compradores (documento n. 6).

O capitão Trajano, sempre esquecido de suas obrigações e deferencia para com este commando, não me dava parte das revistas, e quando lhe parecia o fazia pelo sargento sentenciado Gil Eustaquio da Matta, seu empregado. Sendo que o mesmo capitão nunca assistia ás referidas revistas, como lhe cumpria, limitando-se apenas a receber em sua casa as partes dos sargentos.

São tantos os factos que podia mencionar de faltas commettidas pelo referido capitão....; mas fazê-lo seria enfadonho para V. Exc., á quem sobram luzes bastantes para avaliar da conducta do mencionado capitão á vista do exposto, e ver que não me era possivel proceder de forma diversa áquella que procedi, prendendo o mesmo capitão —Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm Sr. general Luiz José Pereira de Carvalho, digno commandante das armas.—Assignado Antonio de Campos Mello, tenente coronel commandante.

Copia.—Quartel do commando do Presidio de Fernando de Noronha tres de Desembro de mil oitocentos e setenta e um. —Ordem do dia numero cincoenta e tres.—Vindo hontem ao meu conhecimento, que o sentenciado de justiça Francisco Juannes de Souza, se achava completamente ebrio e que passando neste estado pelo recinto desta villa, carregado de garrafas que condozia em um sacco, dirigia improperios e insultos a quem encontrava; e conhecendo o genio desordeiro do mesmo sentenciado, entendi deixar passar-lhe a bebedeira para então syndicar do facto, e indo assistir a revista das seis horas da tarde, como é de meu costume, verifiquei faltar a ella o mesmo sentenciado, sendo ahi scientificado, de que, pouco antes tinha elle passado pelo lugar da formatura com o referido sacco, e que se achava dormindo. Hoje pela manhã mandei-o chamar a minha presença para saber d'onde havia obtido o espirito com o qual se embriagara, e o mesmo sentenciado depois de algumas evasivas, dizendo ter se embriagado com garapa, confessou, que comprara em casa do Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça que serve de major da praça deste Presidio; quatro garrafas de vinho a preço de dous mil reis cada uma, não sendo esta a primeira vez que isto fazia.

Presenciaram esta confissão o Sr. tenente escrivão José Francisco Paes Barretto, e vivandeiro paisano Manoel Joaquim de Paiva, em cuja casa esteve ebrio o mesmo sentenciado; Candido José Rufino, que ali o via no mesmo estado.

Sendo esta confissão de harmonia com outras que se me tem feito no mesmo sentido, como bem seja, ter-se vendido em casa do mesmo Sr. major da praça, em pleno dia ao sargento Candido José Rufino, garrafas de aguardente a tres mil reis, e garrafas de vinho a dous, e que por vezes o mesmo Sr. major convidara a sentenciada Anna Joaquina de Jesus para vender aguardente na sua taberna, a cujo convite não annuio a mesma sentenciada, dizendo ao Sr. major que não desejava ter em sua casa genero algum prohibido pelo Regulamento, e nem desejava desgostar a este commando, o que deu lugar a ser ella ameaçada de que havia de soffrer, e amedrontada vio ella fazer-me de tudo sciente por uma declaração escripta que tenho em meu poder; fiquei convencido de que o referido Sr. major da praça se tem esquecido do importante cargo para o que foi nomeado neste Presidio, e que sendo pelo respectivo Regulamento o fiscal do inteiro cumprimento das ordens superiores, longe de pugnar pela execução do mesmo Regulamento, e não só um dos seus mais empenhados infractores, como tem induzido a outros para que o infrinjam.

Não é de hoje que tenho sciencia destes e de outros factos attribuidos ao Sr. capitão Carvalho Mendonça, e se os expuz foi na esperança de que o mesmo Sr. capitão se cohibisse de um semelhante genero de negocio tão prejudicial, vendo a maneira porque procedi com o alferes do segundo batalhão de infantaria Mariano José Pereira da Silva; não o tendo porém feito, como prova a declaração de Joannes, não devo por mais tempo calar tão reprovado procedimento, maxime partindo de um funcionario publico encarregado pelo governo, da fiel execução do Regulamento e ordens existentes neste Presidio, a quem ainda no dia vinte de outubro proximo passado, em que chegou a este Presidio o vapor *Cururipe*, consenti, sem o menor obstaculo, que retirasse do serviço da descarga onde havia muitos annos era empregado o sargento Querino Joaquim Madeira, a pretexto de nutrir desta confiança, substituindo-o por outro que escolheo sendo sabido á vista dos factos, que essa falta de confiança na vespera nascêra de ter o mesmo dito sargento Madeira dado parte, em outras occasiões, da agoardente desembarcada de bordo dos vapores.

A vista, pois, do exposto determino que seja preso o sentenciado Francisco Joannes de Souza, que o referido Carvalho Mendonça entregue ao Sr. capitão Antonio Francisco da Costa o exercicio de major da praça com tudo o que lhe diz respeito, e recolha-se ao seu quartel preso á ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas a quem passo a dar sciencia d'este meu acto.

Determino outro sim, que o Sr. tenente Antonio Alves Servulo de Araujo receba do Sr. capitão Costa o commando do destacamento do quarto batalhão de artelharia a pé com as formalidades do estylo.

Assignados —Antonio de Campos Mello, tenente coronel commandante do Presidio. — Secretaria do Presidio de Fernando de Noronha em tres de dezembro de mil oito centos e setenta e um. — Está conforme—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente secretario.

MAPPA dos presos n. 2. Dia 4 de agosto de 1871.

Praças. Numeros.	Graduações.	Nomes.	Quando preso: Dia	Mez	Anno	Quando solto: Dia	Mez	Anno	Onde se acha.	A' ordem de quem	Culpas.
1	»	José Francisco da Silva......	29	Junho	1871				Xadrez da Abobada.		Por ter dirigido palavras injuriosas ao sargento.
2	»	Vicente da Annunciação......	29	»	»						Por ter tido alterações com um paizano ás 11 horas da noite.
3	»	José Jacintho de Souza......	30	»	»						Ignorante.
4	»	Felisberto Ferreira da Costa......	1	Agosto	»						Por se ter embriagado e consentir orgias em sua casa.
5	»	Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante......	4	»	»						Por se ter embriagado e embriagado o soldado Dias, e ferido.
6	»	Vicente Ferreira do Nascimento......	3	»	»						Por denuncia verdadeira.
7	»	Antonio Thomaz de Aquino Lima......	3	»	»						Idem.
8	»	Manoel da Cruz......	3	»	»						Idem.

Existem doentes 22.

O sargento carcereiro,
A. Deluca.

Declaro que foi a minha casa arrombada e roubada no dia 2 de novembro de 1871, de noite, pelos sentenciados João Ferreira Candiane e Francisco Antonio Gomes, e levando ao conhecimento do Sr. major da praça, não se pôde descobrir os autores; passei a offerecer 20$000 de gratificação a quem me désse noticia do dito roubo, passados dous dias soube dos autores e á quem se tinha vendido, levei ao conhecimento do Sr. major da praça, cansei de esperar providencias, decorreram 9 ou 10 dias, vi-me obrigado a levar ao conhecimento do Illm. Sr. tenente-coronel commandante, na mesma hora foram os supplicantes presos, e descoberto o roubo, e a quem se tinha vendido: que foi a vivandeira Maria dos Anjos, e foi-me tudo restituido.

Presidio de Fernando em 4 de dezembro de 1871.

Assignado, á rogo de Manoel Joaquim de Paiva,
José Ferreira da Silva.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante.—Peço permissão para comprimentar a V. S. Sr. commandante, não é o facto de accusar que me leva a vir hoje ante V. S. expôr um facto que diz respeito á um superior meu e sim uma ressalva da responsabilidade que sobre mim póde r cahir mais tarde, e da qual corre-me o mais sagrado dever orientar a V. S. afim de tirar de mim toda e qualquer culpabilidade.

Agora, permittir-me-ha tambem V. S. que lhe peça sigillo, aguardando então o uso desta minha exposição para quando se julgar necessaria.

O facto é o seguinte: Tendo vindo para a casa da ordem uns bahús pertencentes ao finado sentenciado Thomaz Vicente de Carvalho, afim de serem remettidos ao consul portuguez da capital: e não apparecendo as chaves para se ver, e relacionar os objectos, contidos nos referidos bahús, visto que nada houvesse que podesse orientar nos, o Sr. major da praça mandando vir de sua casa uma porção de chaves, com uma dellas abrio os bahús, e junto commigo e o ordenança João Marques procedemos a vistoria, organisando-se então a relação, que se entregou ao Sr. tenente secretario. Na occasião porém de ser encontradas dentro de uma bolça de couro, que se achou dentro de um bahú, um par de botões de punhos e outro de peito, tudo de ouro, o mesmo Sr. major, os guardou no bolço do collete, e bem assim tirou um oculo de alcance, ordenando-me que o entregasse ao seu filho José, o que fiz pouco depois; no dia seguinte antes de entregar a relação a secretaria, perguntei ao Sr. major se os objectos já citados ficavam com elle, e respondendo-me elle que sim; disse-lhe então que os não incluia na relação, elle respondeu-me que deveria incluir, mas eu repliquei dizendo-lhe, que isso poderia comprometter-me, visto que no presidio existiam portuguezes que sabiam do que possuia o referido Thomaz Vicente, dos quaes um Thomaz Ferreira havia communicado ao consul a morte de seu patricio e companheiro de processo, remettendo-lhe uns titulos maçonicos acompanhados de uma relação de todos os objectos, visto ou cara da ordem pelo antecessor delle: ao que me disse o major «Qual, ninguem vai ver essas porcarias, isto lá não vai, e se V. quizer alguma cousa tire tambem.»

Eu [illegible] a relação da qual exclui [illegible]
[illegible]
É o que tenho [illegible] esperando que V. S. se digne acolher [illegible] com a bondade que lhe caracterisa.
Praso-me assignar com todo o respeito, de V. S. humilde subordinado.—Gil Eustaquio da Motta.—Fernando, 27 de agosto de 1871.

Eu abaixo assignado declaro estando na casa da ordem deste presidio vi e ouvi o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, então major da praça, ler uma queixa por elle dirigida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contra o actual commandante Sr. tenente-coronel Antonio de Campos Mello, e na occasião da leitura entrando o mesmo senhor deixou de ler, dizendo depois que o havia de mostrar com que serve, cujo facto foi presenciado e por todos alli presentes.
Presidio de Fernando de Noronha, 4 de dezembro de 1871.—(Assignado) João de Paiva Vasconcellos.

Eu abaixo assignado declaro em fé da verdade, que estando na casa da ordem deste presidio, vi e ouvi o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, então major da praça, ler uma queixa por elle dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia contra o actual commandante do presidio, e chegando nessa occasião desse Sr. o referido Sr. capitão deixara de continuar na leitura; retirando-se o Sr. commandante o Sr. capitão Trajano disse: «Coitado tenho pena delle, mas heide mostrar-lhe com quem serve.» Cujo facto se passou em presença de outras pessoas alli presentes. Fernando de Noronha, 1º de dezembro de 1871.—(Assignado). Gil Eustaquio da Matta.

Declaro que cheguei a casa da ordem na occasião que continuava a ler o Sr. capitão que servia de major da praça, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça uma queixa, cuja queixa não vi mais o nome da pessoa a quem se dirigia, e finda a leitura o mesmo Sr. capitão disse: coitado eu tenho tanta pena delle. Presidio de Fernando de Noronha, 3 de dezembro de 1871.—(Assignado), João Antonio Dias.

RELAÇÃO nominal dos sentenciados abaixo declarados, que compraram e foram conductores de garrafas de aguardente da casa do capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Classes a que pertence.	Companhia.	NOMES	OBSERVAÇÕES
Sentenciado militar.	1.ª	Isaias Antonio da Silva.	Comprou 2 garrafas de aguardente pelo preço de 4$ cada uma.
Sentenciado de justiça.	8.ª	Agostinho escravo, 1º	Conduzio garrafas de aguardente para os compradores Sargento Candido José Rufino e Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante.

Presidio de Fernando de Noronha, 6 de dezembro de 1871.
Assignado.—Antonio de Campos Mello, tenente-coronel commandante secretario do commando das armas de Pernambuco.

Attesto que o supplicante durante o tempo que servio no presidio de Fernando, portou-se bem, e sempre prompto ao serviço; isto no ultimo commando no anno de 1863, em que por cumprir ordens, um sentenciado muito insubordinado e incorrigivel teve o arrojo de lhe dar uma facada, da qual esteve em perigo de vida.
Recife 21 de março de 1872.— Antonio Gomes Leal, coronel.

Attesto que o supplicante, durante os 5 mezes em que exerci o cargo de commandante do presidio de Fernando de Noronha, comprio com fidelidade as minhas ordens relativas ao serviço do mesmo presidio. Tambem attesto que a sua conducta civil e moral n'aquelle periodo de tempo não foi má.
Fortaleza do Brum, 23 de março de 1872.—Sebastião José Bazilio Pyrrho, tenente-coronel commandante.

Refiro-me em tudo ao attestado acima, durante 8 mezes que exerci o cargo de commandante do presidio de Fernando.
Quartel do deposito de recrutas na Soledade, 26 de março de 1872.—José Lucas Soares Rapozo da Camara, tenente-coronel commandante.

Senhores redactores.— Não podendo por mais tempo conservar-me em silencio, venho trazer ao conhecimento do publico e de S. Exc. Rvm. o vergonhoso procedimento do vigario desta freguezia André Coreano de Araujo Pereira.
Tenho convicção de ser interprete fiel de uma população de agricultores e proprietarios honestos, laboriosos e dotados de sentimentos religiosos. Não somos como enuncia e apregoa aquelle vigario, uma familia poderosa e que lhe vota odio. Se assim foramos, outros teriam sido os meios de que lançariamos mão.
Pertencemos, é certo a uma familia numerosa, de que é membro o mesmo vigario. Mas os titulos que temos sempre exhibido de nossa nobresa consistem no trabalho e na economia.
Trazendo ao conhecimento do publico os actos do vigario André, bem sabemos que nenhum proveito tiraremos, que elle continuará a entamiar se no lodaçal em que tem vivido, e que S. Exc. Rvm. continuará a dizer *são alguns potentados que desabafam suas paixões contra o pobre vigario*: Será elle sempre a victima e nós os aggressores. Mas se S. Exc. Rvm. quizer que acreditemos na moralidade e justiça de seu governo, esperamos que nos chamará approvar os factos por demais escandalosos que passamos a enumerar.
O Deus, a religião do vigario André é o bezerro de ouro, neste idolo da mythologia pagã se resume elle. Tudo fazendo para obter dinheiro tudo sacrificando a esse idolo, é levado como mercenario mercador a negociar, a ajustar previamente os seus serviços de padre e de vigario, vendendo até missas conventuaes para dizel-as em lugares afastados da matriz, deixando esta de ter missa; vendendo informações para casamentos de seus parochianos, deixando de acceitar impedimento por dinheiro da parte contraria, e outros factos não menos repugnantes, que attestam a sua filiação na religião do interesse.
E além disso dissoluto e immoral vivendo em amancebia publica com a liberta Joaquina, de facto administradora da freguezia, tendo tido discussões com individuos que lhe disputavam a posse dessa peccadora. Cynico, a ponto de offerecer a um noivo que elle acabava de casar dous mil réis, pela primeira noute.... Leviano quando dizia que as velhas lhe offendiam o olfacto pelo mão cheiro de tabaco, e as moças lhe produziam sensações contrarias, tanto que elle as demorava no confissionario, fazendo longas confissões para aspirar tantos perfumes! Ignorante e fatuo a ponto de tornar-se ridiculo, é além de tudo o vigario André dotado de instinctos perversos, o que se prova pela protecção publica dispensada a Manoel sobrinho de sua amasia Joaquina, assassino de seu infeliz sobrinho, filho de seu irmão José Pereira Guedes.
Vivia em companhia do vigario André, o preto Manoel, que era ao mesmo tempo o seu sacristão; entendeu que estava em seu direito enamorando-se com uma sobrinha do padre, filha do mesmo Pereira, e sendo interrompido nesses entretenimentos por um irmão dessa infeliz menina, foi este [illegible] por Manoel, que preso [illegible] até hoje [illegible] contos de réis, á advogado para defendel-o, sustentando-o na cadêa com luxo, tudo porque ordena a sua amasia Joaquina.
[illegible]
José Al[illegible]

[illegible] Bahia [illegible] do Porto.
Rebatida, como esta hoje já a deixamos, a [illegible] Correspondencia de Pernambuco pelos Srs. Chamisso, [illegible] respeito que tributamos a opinião não nos suggerisse ainda a necessidade de offerecer á apreciação publica certas ponderações, não para vindicar a nossa reputação, ainda desaggravada da primeira correspondencia que estampamos nesta folha, mas simplesmente para evidenciar o caracter criminoso da leviandade com que pretenderam deslustrar-nos os nossos accusadores.
Que o interesse exerça uma consideravel preponderancia não só sobre o espirito do homem, como em todos os seus passos, não ha facto mais natural;—que pela influencia com que actúa no individuo o induza a encarar exclusivamente as suas vantagens particulares, tal é a feição essencial de seu caracter; que as preoccupações que o outrem tornem-n'o assustadiço, desconfiado, cauteloso, explica-se perfeitamente,—que, por mais que sejam as garantias de que se rodeia, ande sempre absorto em procurar noutras precauções a segurança de seu futuro, nada mais rasoavel. Deixar-lhe, porém, um ascendente absoluto sobre a nossa vida; leval-o ao ponto de desconhecer nos mais os mesmos direitos, procurar nelle não só a nossa propria prosperidade como o aniquilamento da prosperidade alheia; apaixonarmo-nos pelo seu culto até o excesso de sonhar perigos phantasticos, denunciar attentados imaginarios, violar as mais imperiosas considerações sociaes, é escravisar-se o homem a uma loucura que tem como resultado necessario o sacrificio da dignidade individual.
Taes são as condições em que se mostram á luz da publicidade os nossos offensores. O interesse sobresaltado desvairou-os, tirou lhes a reflexão, cegou-lhes a consciencia, para expôl-os ao mais irreparavel dos ridiculos.
A accusação é um acto solemne, quando um individuo, realmente lesado, vem apontar a seus semelhantes, com as provas na mão, o violador dos direitos alheios.
Quando, porém, se reduz a um aggregado de imputações indirectas, vazias, evidentemente falsas, por si mesmas destruidas, então ou é uma puerilidade insignificante ou uma criminosa temeridade, ou é uma affronta a sociedade ou simplesmente um espectaculo irrisorio.
Ora, porque motivo, com que fundamento nos vêm apontar a indignação publica os honrados negociantes do Porto? Que explicação plausivel póde sequer desculpar o seu atrevido procedimento?
A pecha de falsificador atirada por um commerciante a um seu collega é a mais séria de todas as accusações.
O homem grave e honesto antes de abalançar-se a uma denuncia destas, ainda na esphera da vida intima, ha de por força meditar para animar-se a pronuncia-la; e, quando á gravidade intrinseca de accusação vem accrescentar-se as consequencias fataes da publicidade que se lhe quér dar, só o que não comprehende o alcance do que faz ou o que não sabe o preço a propria reputação, só a creança ou o impudente se aventura a taes facilidades.
Ora, estamos persuadidos de que os Srs. Chamisso não pertencem a nenhuma destas duas classes. Todavia, se é certo o que levamos dito, o seu procedimento não tem justificação.
E vejamos.
Fossem quaes fossem as noticias que lhes tivessem chegado aos ouvidos, se Ss. Ms. bem sabiam que o vinho cuja venda tanto os irritou não podia ser preparado aqui no Brasil: logo não era para cá que se deviam endereçar as suas reclamações.
Inda admitta a existencia de qualquer falsificação, inda concedido que algum tivesse commettido um attentado contra a propriedade industrial de Ss. Ms., forcejando para illudir os consummidores, por uma bem combinada imitação, inculcando-lhes como identico ao dos reclamantes um producto originario de outra fabrica, é manifesto que a ninguem senão os mesmos preparadores dessa contrafeição cabia a censura publica que tão disparatadamente ousaram irrogar-nos.
Falsificador não é por sem duvida aquelle que revende a mercancia que comprou, mas o que engendrou e realisou a imitação para entrega-la ao mercado;—não é o *negociante* que proporciona o genero a procura, mas o *fabricante* que prepara e introduz na circulação o genero falsificado.
Ao commerciante offerece-lhe o producto já feito, a contrafeição, se existe, está já consumada. Não é obra sua; não é sua responsabilidade; não é sua a obrigação de velar pela propriedade do inventor privilegiado, nem de averiguar a existencia da falsificação.
Nem se quer ha nestes casos um dever moral que lhe imponha a necessidade de taes indagações. Se a contrafeição constitue um crime é porque vai offender a certos privilegios que a lei instituio por interesse do inventor; mas não porque o producto que sahe das mãos deste seja realmente preferivel ao que sahe das mãos do imitador. Este, quando o não exceda, póde pelo menos iguala-lo; e, em taes circumstancias, tanto faz ao consumidor gastar o genero proveniente desta casa como o daquella outra.
Se a imitação fosse necessariamente inferior ao genero que lhe servisse de typo, haveria razão para sustentar que o negociante consciencioso teria *moralmente* o dever de inquerir cuidadosamente as differenças, afim de que o publico não viesse a ficar prejudicado, mas desde que póde haver igualdade entre um e outro, a liquidação de taes factos é uma pura questão de *interesse* entre o fabricante imitador e o fabricante criador.
Só existe um caso em que sobre o commerciante possa recahir a responsabilidade da falsificação: é quando este impingio aos freguezes a contrafeição como identica ao producto genuino. Ora, já demonstramos, com os documentos ante-hontem publicados, e nem os Srs. Chamisso podiam sem fundamentos positivos afoitar-se a affirmar o contrario, que os vinhos de que tratamos foram sempre vendidos por nós como *vinhos hamburguezes*.
O fabricante desses vinhos é o allemão Nagel, de cuja casa os recebe o Sr. Ricardo Depperman; donde se vê que nem ao menos existem relações directas entre nós e o autor de tal genero. Temos sido meros consignatarios, e não immediatos, mas apenas indirectos dessa mercadoria, da qual querem agora convencer-nos como falsificadores.
E, se é certo que temos sido unicamente intermediarios entre uma casa exportadora allemã e os consumidores deste paiz; se os Srs. Chamisso não o podiam ignorar, pois, não é crivel terem-se capacitado de que nesta parte do Brasil se fabricassem vinhos, como se explica o desplante com que nos vêm accusar a nós de falsificadores, em vez de se dirigirem aos autores da falsificação que allegam?
Se sobre nós pesasse a culpa da contrafeição, claro é que devia pesar ainda com maior força sobre a casa commercial que directamente recebe os productos do fabricante, e que devia pesar com a mesma energia sobre os negociantes que em nossas mãos os tem comprado afim de revendel-os.
Ha de mais a mais uma circumstancia que cumpre não perder de vista nesta discussão; é que não somos os unicos, nem fomos os primeiros introductores dessa especie de vinho nesta praça. Em nosso primeiro escripto declinamos o nome de uma firma que tambem os tem vendido em nosso mercado; mas não são unicamente os Srs. Vilarinho e Carvalho: poderemos citar outros.
Não fomos os primeiros introductores desse producto, dissemo-lo nós: e ninguem por certo no-lo contestará. Os vinhos hamburguezes a que alludimos são ha muito importados, vendidos e conhecidos na Bahia: a nossa casa só ultimamente os tem recebido e emittido.
Se, pois, não somos nós os fabricantes, se não passamos de simples consignatarios, se ha outros consignatarios como nós, se nem ao menos existe commercio directo entre nós e o fabricante allemão, se não fomos os introductores desse vinho na praça da Bahia, se pelo contrario temos sido dos ultimos importadores, com que direito nos vieram escolher os Srs. Chamisso para alvo de todos os raios de sua colera, de todas as consequencias de sua indignação, dessa extravagancia escandalosa com que Ss. Ms. quizeram arruinar-nos?
Porque não accusaram o contrafeitor, porque não designaram os demais consignatarios tão culpados quanto nós, se porventura ha culpa em comprar um genero existente no mercado e revendel-o tal qual o compramos ao exportador?
Porque não ha de eleger exclusivamente para victima [illegible]?
Porque não haviam de [illegible]

Porque haviam de [illegible] paixão publica, com o [illegible] rarie puerilidade [illegible]
Porque emfim, promoveram perseguir publicamente os falsificadores [illegible] elles os nossos [illegible] dar-nos [illegible]
A nossos [illegible] não para fazer [illegible]
Sabem os Srs. Chamisso [illegible] tiveram [illegible] para causar a [illegible] vinhos, grangeando [illegible] de adrede suscitada uma importancia e uma procura que o seu [illegible] grangeado até hoje.
Reparem agora Ss. Ms. no resultado de seu leviano procedimento. O desdouro que pretenderam infringir-nos [illegible] deslustrar, não [illegible] que tão nobremente se tem justificado.
O erro de Ss. Ms. foi [illegible]. Todavia, [illegible] confessar; como nesta vida, ainda [illegible] sempre que aprender, os [illegible] negociantes não tem [illegible] lição de bom senso, que para outra vez talvez lhes venha a aproveitar.
Bahia, 15 de março de 1872.
Romma[?], Irmão & C.
(*Do Diario da Bahia.*)

Negocios de Fernando.

Sob este titulo tem se estabelecido uma discussão entre mim e o Sr. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que tem sido publicada nos diversos jornaes d'esta cidade.
Sem que pretenda por mais tempo prover ao publico o quanto já disse em relação ao procedimento do Sr. Trajano como major da praça do presidio de Fernando, limito-me a tornar bem patente a fraqueza do mesmo Sr. que fugio á responsabilidade de uns artigos, profundos em sua defesa, e em offensa a minha pessoa.
Diversas publicações se fizeram nas quaes se procurou atirar sobre mim manchas que perfeitamente cabião em quem, com ellas me mimoseou. Por minha parte me incumbe, sob minha assignatura e responsabilidade, de contestar essas proposições oriundas de um genio amesquinhado pela ambição e do despeito nascido dos obstaculos, que se anteposeram a sede de ouro.
Digo isto por que toda a sanha do Sr. Trajano provem de encarar-me como uma barreira forte, contraria a todos os seus planos de especulações com o fim de em pouco tempo fazer fortuna.
E assim pela imprensa fui atacado pelo Sr. Trajano, que celebrisou-se pela fertilidade de sua imaginação sempre disposta a toda a sorte de invenções.
Fiz publicar artigos que plenamente me justificaram, e a elles juntei documentos que mostram que por mais de dez annos servi a causa publica sempre com louvores e aplausos de meus superiores e até do proprio Sr. Trajano, que chegou a considerar-me necessario a manutenção dos sentenciados da Ilha, e regularidade dos trabalhos respectivos.
A mudança porem foi rapida; e o Sr. Trajano, que até então me considerava necessario ao presidio, tornou-se o meu mais encarniçado inimigo; e o homem necessario ao presidio, deixou de sel-o tornou-se o algoz dos pobres sentenciados, o vampiro que suga os interesses nacionaes...... e tudo mais que suggerio á intelligencia do Sr. Trajano.
Defendi-me pela imprensa d'essas accusações, e não obstante quiz justificar-me em juizo.
Chamei pelo juiz do 2.º districto criminal o responsavel legal a vir exhibir o autographo de um artigo publicado no *Diario de Pernambuco*, e foi apresentado como autor responsavel Antonio Eusebio de Alcantara; sendo que, não estando em termos a responsabilidade foi mandado que o processo corresse contra o editor.
Pelo juizo do 4.º districto criminal procurei conhecer o responsavel por um artigo publicado no *Liberal*, e nenhum resultado pude colher.
Depois por duas vezes, ainda requeri ao delegado de policia a exhibição do mesmo autographo pelo que nada adiantei.
Restavam-me pois responsabilisar os editores dos referidos jornaes; mas não sendo esta a minha intenção fiquei na mesma. Vê por tanto o publico que empenhei todos os esforços para desaggravar-me das offensas que me fez o Sr. Trajano, e lutei em balde por que o Sr. Trajano soube acautellar-se.
Assuma o Sr. Trajano a responsabilidade de seus artigos, que comprometto-me e protesto confundil-o dando-lhe um solemne desmentido. Por minha parte achar-me ha prompto para provar tudo quanto até hoje tenho dito a seu respeito.
Quirino Joaquim Madeira,

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	1,047:235$115
Idem do dia 27	50:514$197
	1,097:749$312

Descarregam hoje 30 de março de 1872
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—solipas.
Barca ingleza—*Lord Colliagnet*—varios generos.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.
Barca ingleza—*Dolphin*—varios generos.
Brigue portuguez—*Colete*—varios generos.
Patacho hespanhol—*Themoteo II*—idem.
Brigue inglez—*Ocean Queen*—farinha de trigo.
Brigue inglez — *Berthe Carrington* — varios generos.
Vapor nacional—*Mandahú*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	9:027$505
Idem do dia 27	478$954
	9:506$459
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	153
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	438
Somma	591

Despachos de exportação no dia 26 de março de 1872.
Para os portos do exterior.
— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram: Tisset freres & C. 503 saccas com 38,160 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Provencer*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 8[illegible] saccas com 64,663 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Magnur Lagubeler*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 18 saccas com 1,76[illegible] kilos de algodão.
— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 3[illegible] saccas com 2,653 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Victor*, para Liverpool, carregaram: M Latham & C. 1,674 saccas com 125,346 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Alan Durant*[?], para Liverpool, carregou: J. J. da Costa Maia [illegible] saccas com 12,3[illegible] kilos de algodão.
— Na barca franceza [illegible], para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. [illegible] saccos com 12,000 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]		
Idem descascado ou pilado		477
[illegible]		289
[illegible]		145
[illegible]		5$000
Papagaios		5$000
Azeite de amendoim		
Idem	litro	837
Idem de côco		875
Idem de mamona		525
Batatas alimenticias	kilog.	100
Baunilha		54$420
Bebidas espirituosas [illegible]		
[illegible]		128
Idem de cana		300
Idem genebra		330
Idem restilada		300
Idem alcool		337
Idem cerveja		600
Idem vinagre		300
Idem vinho de cajú		660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	475
Idem ordinaria, propria para embarque		204
Café bom		475
Idem escolha ou restolho		[illegible]
Idem torrado ou moido		980
Cal branca		30
Idem preta		27
Carne secca (xarque)		258
Carvão vegetal		168
Cera amarella		642
Idem de carnaúba em bruto		435
Idem idem em velas		763
Chá		4$280
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		632
Idem idem espichados		550
Idem idem verdes		380
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça		10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa		785
Idem seccos		2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos		24$000
Idem de palha		12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta		681
Idem de mandioca		92
Feijão de qualquer qualidade		272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros		330
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho		613
Idem em rolo e em latas bom		681
Idem, ordinario ou restolho		545
Rapé		2$180
Gomma de mandioca (polvilho)		170
Ipecacuanha (raiz)		4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés		1$500
Frechaes		5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em toros		12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)		10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura		20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso		96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas		6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)		3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho		68
Ossos		16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar		31
Idem de filtrar		18
Idem de rebolo		34
Pennas de ema		4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal		10
Salsaparrilha		2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	310
Idem em velas		476
Sola e vaqueta		1$200
Tapioca		204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	763
Idem de piassava		1$200
Idem de imbó		960

Alfandega de Pernambuco, 23 de março de 1872.
O 1.º conferente—*Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente— *Joaquim L. de C. Mendonça.*
Approvo. — Alfandega, 24 de março de 1872 — *Emilio Schreira.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	61:077$221
Idem do dia 27	4:292$321
	65:369$542

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	140:301$024
Idem do dia 27	5:861$744
	146:162$768

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.
Lisboa—29 dias, brigue portuguez *Lia*[?], de 207 toneladas, capitão Antonio Franco Vieira, equipagem 14, carga diversos generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Navio sahido no mesmo dia.
Canal—Patacho inglez *Rival*, capitão J. Weusor, carga assucar.
Santos—Escuna ingleza *River Plate*, capitão S. W. Soams[?], carga assucar.
Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga varios generos.
Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife por S. M. que Deus guarde etc.
Faço saber, que [illegible] requerimento [illegible] Araujo [illegible] & C., [illegible] massa, declarados [illegible] conveniencia [illegible] por espaço de vinte dias successivos, [illegible] seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no prazo improrogavel de vinte dias, contados do da publicação deste, certos de que o seu silencio será considerado, como annuindo a medida proposta, e requerida; os credores auzentes são os seguintes:—Antonio Domingues Pinto, Antonio Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Oconel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Camiliano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva. Francisco Manú, F. B. Coelho, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto. Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães. José Cardoso de Sá, John Lily. José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira. José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Kaub e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Fonceca, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filho) Theodora Joaquina da Silva Braga. Thomaz Embrau, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Matheus, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho B. da Fonceca.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.
Cidade do Recife de Pernambuco 18 de março de 1872.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. que Deus guarde, etc.
Faço saber que no dia 23 de março proximo futuro ás 11 horas da manhã na sala dos auditorios deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão, para se verificarem os creditos, formar-se o contrato de união, e nomear-se administradores a dita massa, certos os credores de que não serão adulterados por procuradores, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida ao devedor dos fallidos, não podendo outrosim um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente as reducções que tomar a maioria dos votos dos que comparecerem.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Recife de Pernambuco 26 de março de 1872.
Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.
Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento, de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.
Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.
João, filho do voluntario José Bernardo da Lima, fallecido na guerra do Paraguay.
Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.
Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de março de 1872.
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

THEATRO
SANTO ANTONIO
Dous grandes
Bailes de mascaras
Sabbado de Aleluia e domingo de Pascoa.
Os salões acham-se bem preparados.
A musica é dirigida pelo professor Guimarães Peixoto, já muito conhecido entre nós como homem de gosto.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Sabbado 30 de março
Decima e penultima representação do enthusiasticamente applaudido drama sacro
VIDA E MILAGRES
DE
S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA
[illegible]

Os bilhetes achão-se desde já no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/2.
N. B.—As pessoas, que encommendaram bilhetes de camarotes tanto para sabbado como para domingo tenham a bondade de mandal-os buscar até quinta feira ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.
Até o dia 31 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Finklepaugk, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 31 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passageiros trata se na agencia.
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.
As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois do que serão recolhidas no trapiche do Dantas.

PARA'
Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Barcaça
Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar: quem pretender dirija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Liverpool
O novo e veleiro vapor inglez
Crusader
Tem excellentes commodos para *Passageiros*.
O vapor póde tocar em
Lisboa
achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.
A tratar com Rabe Schmettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.
O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto; recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto,
Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro.
O brigue portuguez *Ocurense*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga; trata-se com E. P. Rabello & C. rua do commercio n. 48 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 21.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Armação, utencilios, generos, moveis, um relogio de prata e diversos objectos de ouro.
Terça-feira 2 de abril
Massa fallida de Araujo Campos & C.
O agente Martins fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Araujo Campos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio, da armação, utencilios, generos, diversos moveis e alguns objectos de ouro, pertencentes a massa fallida acima.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 50, ás 11 horas do dia.

Grande e variado LEILÃO
DE
Excellentes moveis, [illegible] louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.
(Tudo perfeito e em bom estado.)
Quarta feira, 3 de abril.
[illegible]
Casa de residencia [illegible] Santa Cruz.
[illegible]

Veneza) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 almofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco-setim, ditos de lã, escarradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilettes, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cobides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustos de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrasses para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campoteiras, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino christal inglez, um apparelho porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta-queijos, bandeijas, faccas, e 24 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.

Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.

Um excellente coupé

Arreios finos para dous cavallos.

Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

O barão de Santa Cruz tendo de retirar-se para a Europa com sua familia lexará a leilão, por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos da casa de sua residencia.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem cerem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão.

O leilão principiara ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

PEIXE DE VIVEIRO

Na olaria do sobrado nos Remedios, vende-se peixe de viveiro: quarta, quinta e sexta santa pela manhãa.

CASA DA FORTUNA
Vos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1310 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

IRMANDADE DA Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, hoje SS. Trindade, erecta no convento de S. Francisco desta cidade, convida a todos os irmãos para assistirem ao Te-Deum, que terá lugar no dia 31 do corrente, pelas 4 1[2 horas da tarde para a inauguração da nova invocação da irmandade, sendo antes do Te-Deum a benção das imagens da nova padroeira. Espera, pois, a mesa regedora que todos compareçam para receberem as novas insignas: roga mais a todos os encarregados das igrejas o obsequio de darem um repique por occasião da benção das imagens, que será annunciada por uma girandola de fogo do ar.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade 27 de março de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

GOSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro, que seja perito na sua arte, para trabalhar em um collegio. a quem se pagará um bom ordenado: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella: na rua Estreita do Rosario n. 19.

Capellania.

Precisa-se de um padre para dizer missa todos os domingos e dias santos na capella dos Afflictos: a tratar na rua larga do Rosario, loja de calçado numero 22.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com o seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Irmandade [illegible]

De ordem [illegible] vidados [illegible] comparecerem [illegible] 6 horas da manhã [illegible] dia 31 as 5 da [illegible] para que [illegible] acompanharem as procissões que tem de fazer a irmandade do SS. Sacramento; e desta fórma [illegible] o convite por ella feito á nossa irmandade.

O escrivão,
L. X. Vieira Ligo.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos desta irmandade a assistirem a todos os actos da semana santa que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, e bem assim acompanharem as procissões que daquella matriz tem de sahir na referida semana.

Consistorio da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife 22 de março de 1872.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Pede-se aos senhores que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes no escriptorio do caes 22 de novembro até o dia 6 de cada mez, visto que desse dia por diante não se dara mais assignaturas.

Outro sim, roga-se instantemente aos senhores assignantes que tragam comsigo o seu bilhete para apresenta-lo ao empregado sempre que o exigir; advertindo-se que aquelle que o não exhibir ficará sujeito ao pagamento da passagem.

Escriptorio da companhia, 23 de março de 1872.

W. Swenson
Gerente interino.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Pelo presente se avisa que os pedidos para trens especiaes devem ser dirigidos ao escriptorio do caes 22 de Novembro.

Escriptorio da companhia, 23 de março de 1872.

W. Swenson,
Gerente interino.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Os trens no dia 28 até ao meio dia partirão do arco de Santo Antonio do meio dia até as 3 da tarde partirão da rua do Sol e de tres horas até a manhãa de sabbado partirão da estação officinas.

W. Swenson,
Gerente interino.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores: pede-se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

FABRICA DE PIANOS
Rua do Imperador n. 55.
DE
Jesé Maria Rhigas
(Antiga casa de João Vignes).

O proprietario deste estabelecimento participa a seus numerosos freguezes que acaba de receber pelo vapor *Syndh* o mais completo sortimento de pianos como pouco se tem visto, e com elles o mais completo sortimento de musicas de gosto para os mesmos, taes como: Carpentier, Bertini, Comonne, Crannuer, Goria. Kessler e Fhalberg, (grodus ad parnassum) de Klémenti, alem das mui procuradas walsas: Souvenir de Stolzenfels, de Hunten, la clef des modulations por Chamlieu, Grand susses a Paris, les rosas de Metra, musicas de canto, palavras italianas. Assim como as operas completas seguintes: Faust et Marta, Offembach, Barbe blanxe, Orphéo aux enfers, la Percalle, etc. etc.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Na sexta-feira 29 de março haverão na linha de Olinda somente os trens de 8 e 9 horas da manhãa, e a tarde os de 6 e 9 horas, e da Encruzilhada para Beberibe as 8-20, 9-20 da manhãa, e 6-20 e 9-20 da tarde.

Recife 27 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

— O respeitavel pubico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sertimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

200U000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e qequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n. 19, loja.

Pernambuco Street Railway Company.
Aviso.

Desd'ás 3 horas da tarde de hoje, 28 do corrente, até meia noute da Sexta-feira Santa, será suspenso o trafego de todas as linhas d'esta companhia.

A' meia noute do dia 29 haverão carros de todas as linhas para conduzirem os passageiros.

No sabbado trabalharão os carros como de costume.

50$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n. 47 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barba, muito ladino e intitula-se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zumbi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

— Aluga-se uma preta para cozinhar, lavar e fazer mais algum serviço de casa: quem precisar dirija-se a rua do Commercio n. 22, armazem.

[illegible] GEOGRAPHICO [illegible]

[illegible] segunda feira 1 de abril, pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

1.º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872—1873;

2.º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pelo respectiva commissão;

3.º Trabalhos e pareceres adiados;

4.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 27 de março de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Movimento das enfermarias da casa de saude de Santo Amaro na presente epedemia de febre amarella.

Procedencia	Mortos	Curados	Em tratamento
Companhia Pernambucana	2		
Venda do pateo da Ribeira		1	
Barca Lima		2	
» Olinda	1	1	
Estrada de ferro de S Francisco		1	
Navio Allemão *Josephine*		1	
» hespanhol *Izabel*	1	3	1
» » *Antonieta*		3	
» » *Mariana*		2	
» » *Soberano*		2	
» Allemão *Ethe*		1	
» Hespanhol *Despejada*	1	3	
» » *Ignacita*		2	1
Hotel Universo		1	
Navio hespanhol *União*		1	
Navio allemão *Baio*		1	
» » *Hermann*		1	
» » *Venus*	1		
Navio hespanhol *Lepanto*		1	
» » *Lauforma*			1
» » *Belisario*			1
» » *Dulansa*			1
	6	27	6

Do mappa se vé que em 39 doentes acommettidos de uma molestia tão mortifera como a febre amarella—apenas falleceram 6—Os 6 que ficam em tratamento eu os considero livres de perigo.

Os doentes são visitados cinco vezes por dia pelo medico—e tem a qualquer hora do dia ou da noute um ou mais infermeiros vigilantes a seu lado.

Recife 22 de março de 1872.

João da Silva Ramos.

Attençao

Fugio em dias do mez de maio, a escrava Germana, crioula, alta, magra, tem no rosto bastantes marcas de bexigas, representa ter a idade de 38 annos, tem sido vista á lavar roupa nos coqueiros do viveiro do Muniz e em Beberibe: roga-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a aprehensão da dita escrava que será generosamente gratificado, levando-a a rua dos Pescadores n. 6.

— Manoel Pinto Duarte vai a Europa, e deixa nesta praça como seus procuradores em primeiro lugar a Theotonio Lopes Pereira, em segundo a Manoel Duarte Vieira; o mesmo declara que vendeu a sua taberna sita na travessa dos Expostos, n. 18, a qual gyrava com a firma de Rezende & Duarte, declaro mais que dissolvi dita sociedade, e que nada devo, quer em relação a mesma firma, quer de conta particular.

Recife 19 de março de 1872.

— Ausentaram-se no 1º de janeiro deste anno, do engenho Oiteiro de Pedra, freguezia da Luz, comarca de Pao d'Alho, dous escravos marido e mulher, aquelle de côr preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, de nome Marcos, representa ter 35 a 40 annos. A escrava Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, pés pequenos e espalmados, a idade é a mesma e suppõe-se andarem pelos arrabaldes desta cidade, pois encaminharam-se para ella: Quem os pegar ou der noticias dirija-se á rua da Penha n. 5, ou ao mesmo engenho que será recompensado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 45: á tratar na rua Formosa n. 33.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama na rua do Imperador n. 26.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Ruo do Imparador n. 43.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Estûcador

Um artista ultimamente chegado a está cidade e habilitado para todo serviço pertencente a esta arte, propõe-se a trabalhar a jornal ou por empreitada, quem do seu prestimo precisar deixe seu nome e morada no escripterio deste Diario ou na rua de S. Francisco n. 32

— Precisa-se de uma engommadeira: rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de negocio de molhados; na rua do Barão da Victoria n. 61.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser precurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1[2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

— Em dias do mez de janeiro proximo passado, da casa do Sr. Francisco de Paula Santos, á rua Larga do Rosario, desappareceu Paulo, de 14 annos de idade, côr parda, cabellos frouxos e um pouco anneladoo nas pontas, beiços grossos, dentes largos e perfeitos, e tem uma grande cicatriz na guela, signal que não póde ser occulto. E' escravo do Sr. tenente Felix Antonio de Souza Cantalice, morador no engenho Carral grande, na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba. Julga-se que elle esteja em algum arrabalde do Recife, ou tenha ido em companhia de algum sertanejo, por ser elle filho do sertão da Parahyba. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa a sua captura, pagando-se generosamente a quem o levar ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, á rua do Imperador, n. 77 1º andar.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25 [illegible]

[illegible] 12$000 [illegible]

[illegible] adiantados.

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 13 á 24 do 1º anno.

[illegible]

— [illegible] 20 dias [illegible] de 28 annos: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

[illegible] de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de [illegible] e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, á rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoavels, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 4.

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 á 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, será generosamente recompensado.

Ausentou-se

na noute de 17 para 18 do corrente o pardo Benedicto, de 20 annos, cor palida, boa altura, ainda não buça, está com a cabeça raspada por ter sido um dos escravos presos na noute de 14, levou ca misa de murcelina com palmas encarnadas, calça de brim branco com listras e chapéo novo de feltro cor de cinza: recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura e recolher á casa de Detenção.

—Precisa-se de um cozinharo na rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Gratificaçaa de 50:000 rs.

Desappareceu do poder de sua senhora D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto seu escravo Antonio, cor parda, idade 15 annos, alto, rosto comprido, nariz afilado, pés e mãos grandes, um sinal de ferida na perna esquerda, levando vestido calça parda, camisa branca com pintas pretas e chapéo preto, consta ter andado na procissão de triumpho: quem o apprehender dirija-se á rua Duque de Caxias, loja n. 84.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Deliberando a mesa regedora fazer o apparatoso acto da exposição do Senhor em Lausperene á adoração dos fieis, no dia quinta-feira santa 28 do corrente, por isso rogamos aos nossos charissimos irmãos para assistirem a missa solemne, pelas 10 horas da manhãa; e em seguida a procissão da exposição do SS. Sacramento.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 26 de março de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

AVISO

Deolinda Maria Ribeiro Bastos, viuva de Manoel Ribeiro Bastos, tendo contratado com os credores conhecidos de seu finado marido fazer cessão e traspasso de todos os bens moveis e immoveis, mercadorias e dividas activas do estabelecimento á rua Duque de Caxias n 60, para pagamento de todos os debitos de seu casal, convida pelo presente ás pessoas que se julgarem credoras ou com direito aos bens do mesmo casal, a apresentarem seus titulos ou reclamações dentro do praso de cinco dias, no referido estabelecimento, afim de serem attendidos devidamente, e resolverem sobre o modo de liquidação do alludido espolio, visto ter de effectuar-se dito traspasso e cessão no dia 1º do mez vindouro. Recife 22 de março de 1872.

—Antonio da Silva Netto retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixando por seus procuradores em 1º. lugar Joaquim da Sila Netto e em 2º. lugar João Adrianno de Mello Dutra

Recife 25 de março de 1872

— Aluga-se o 1º andar e sotão da rua do Encantamento n. 5, proprio para escriptorio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Dá-se 200$000 a juros: quem pretender toma-los dirija-se ao escriptorio deste Diario a fallar com o Sr. Ferreira.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava com a firma de Ferreira & Costa, á rua do Barão de S. Borja n. 13, ficando o socio Costa obrigado a pagar todo o activo e passivo pertencente á mesma firma

José da Costa Ferreira.
Antonio Ferreira da Costa.

— Manoel José Tinôco de Souza e Antonio Pereira Villela avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que, desde 31 de dezembro do anno proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Tinoco & Villela, retirando-se o socio Villela pago e satisfeito de todos seus capitaes e lucros, e ficando a cargo do socio Tinoco a liquidação do activo e passivo e responsavel por todas as transacções daquella extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Manoel José Tinôco de Souza.
Antonio Pereira Villela.

Ao commercio

Barboza & C. em liquidação, julgam nada dever não só nesta praça como fóra della; todavia se alguem se julgar seu credor dirija-se ao liquidatario e socio da referida firma Bernardino Alves Barboza, que será immediatamente pago.

Recife, 27 de março de 1872.

— Na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) n. 161 precisa-se de um portuguez para feitor de engenho.

ESTRAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. [illegible] armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, numero 23.

AMA Na rua do Livramento n. 6, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bom ordenado se for perfeita cozinheira.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua do Amorim n. 39.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, preferindo-se forra: no Lamarão, estação do Caldereiro, em casa de Francisco Joaquim R. Britto.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 139, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar perfeitamente e que compre, para casa de homem solteiro: na rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para casa estrangeira, preferindo-se portugueza: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Cabugá n. 6 ou no pateo do terço n. 63 padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

Continúa

á estar fugido o preto Bernardo, alto, rosto redondo, nariz chato, de semblante alegre, falla alguma cousa rouco, pés e mãos grandes. Consta ter andado por Muribeca, e agora achar-se por Santa Maria e outros engenhos de Ipojuca; gratifica-se á quem o apprehender: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

SITIO

para alugar entre a Gasa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 50 annos, levou camisa de algodão de lista: quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem domingo 31 do corrente pelas 4 horas da tarde para emcorporados assistirmos a benção das imagens e inauguração da irmandade SS. Trindade erecta no convento da ordem 3ª de S. Francisco, para cujo fim fomos convidados.

Consistorio da irmandade 27 de março de 1872.

O escrivão
Antunes Guimarães.

Irmandade de N, S. da Conceiçaõ dos Militares

De ordem do Exm. irmão presidente convido aos irmãos quer militares, quer seculares, para assistirem hoje 28 do corrente a missa e a exposição do Santissimo Sacramento, que deverá ter lugar nesta igreja as 10 horas da manhãa, bem como para cada um a hora que lhe for indicada na respectiva tabella.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos militares, 27 de março de 1872.

O secretario,
Manoel Barbosa de Araujo.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Aluga-se por 12$ mensaes a casinha n. 19 do beco do Dique, freguezia de S. José, e por 16$ a loja do sobrado n. 12 da rua da Boia (Porta do Mattos): a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcolla, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 30$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

MARCELLO

é um jovem de côr preta, contando 18 annos, e que tem sido occupado como copeiro.

No domingo 17 do corrente sahio de casa sob o pretexto de ir arrancar um dente e não voltou senão no dia 19 á noite, e isso para subtrahir as escondidas duas camisas novas com babadinhos no peito, uma outra de chita encorpada e bonita, ceroula e calças brancas e um chapéo de feltro branco com fita larga.

Como se precisa d'elle, pede-se á quem o encontrar o favor de trazé-lo á sua residencia, que é no sitio do commendador Tasso.

Talvez que elle se tenha aproveitado de um bilhete de licença que obteve para um dia, e noite de carnaval ir vêr os máscaras e cavallinhos.

Consta ter sido visto pelas estradas do Arraial, Encanamento, Casa-forte até Apipucos.

E' natural das Alogoas, e já ha algum tempo foi capturado indo em retirada para a sua proprovincia.

Quem o trouxer será gratificado.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 23.

ATTENÇÃO.

Fugio desde novembro do anno passado o moleque Luiz de idade 14 annos, côr preta, franzino do corpo, pernas tortas, nariz arregaçado, bem fallante, muito trapaceiro, quer passar como forro, consta que fôra visto na Campina Grande, termo da Parahyba: quem o aprehender e levar a seu senhor Antonio Francisco Corrêa Cardoso, á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 100 á 104 será generosamente recompensado.

Attençaõ

Dá-se um conto de réis sob penhores em escravo: na rua Direita n. 54, 2º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna, e dê conhecimento de sua conducta, em Beberibe, no lugar denominado Caienga, taberna de José Fernandes dos Santos.

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira

De ordem do presidente desta sociedade convido a todos os senhores socios á comparecerem no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde, na salla das sessões, para proceder-se a eleição da directoria e mais commissões. Outro sim: em virtude das disposições do regimento interno, não podem votar nem serem votados aquelles que estiverem incursos no § 2º do art. 15 cap. 3º dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Luso-Brasileira 26 março de 1872.

O 1º secretario,
A. Sergio Lopes Lima.

IRMANDADE
DE
S, José de Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no consistorio da mesma nos dias de quinta-feira 28, 29, 30 e 31 do corrente mez, afim de assistirem os actos da semana santa, que fazem os religiosos deste convento, tendo principio hoje 28 as 7 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade de S. José de Agonia, 27 de março de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva.
Secretario.

Irmandade
DE
S. José de Agonia erecta no convento de N. S, do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos ex-provedores, ex-vice-provedores e ex-secretarios, afim de comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade no domingo 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, afim de se dar cumprimento ao art. 45 do nosso compromisso, que manda fazer a consulta da nova mesa que ha de funccionar nos annos de 1872 a 1873.

Consistorio da irmandade de S. José de Agonia em 27 de março de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva.
Secretario.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Neste grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, [illegible] de todos os tamanhos [illegible] de cobre e chumbo [illegible] para agua, torneiras de todos os tamanhos [illegible] de cobre [illegible] como para [illegible] de collocar e [illegible] como encanamentos para agua, sendo isto por preços commodos e promptidão.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para [illegible] nesta typographia.

— Precisa-se alugar [illegible] annos para compr[illegible] 3º andar.

— Arrenda-se o sitio denominado Prixinho, entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com boa casa para grande familia, muitos arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa com capim, terrenos para plantação, etc. que só com a vista se poderá apreciar. Para se ver, á tratar no mesmo á qualquer hora do dia.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 22, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tem justo e contratado com o Sr. José Romão Blanco, vender-lhe todos os utencilios pertencentes a padaria da rua do Lima n. 4, livre e desembaraçada de qualquer debito. O mesmo abaixo assignado, pelo presente, convida os seus credores á virem apresentar seus documentos legaes, no praso de 3 dias.

Recife, 26 de março de 1872.

Hypolito Delsuc.

Attenção.

Chegaram pelo ultimo paquete luvas de pellica, brancas, de côres e pretas tanto para senhora e meninas como para homem, o publico encontrará á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos.

— Uma saia com bonito e largo bordado a mão, obra feita com esmero e profissão: quem pretender dirija-se a loja d'aguia branca a rua do Duque de Caxias n. 50.

— José Antonio Villela faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que tem contratado comprar ao Sr. Manoel Pedro de Oliveira, a taberna da rua do Socego n. 53, livre e desembaraçada. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma taberna no praso de 3 dias, findo os quaes por nada se responsabilisa

Recife, 12 de março de 1872.

Hotel

Precisa-se de dous criados: na rua larga do Rosario n. 29, prefere-se escravos.

José Gomes Villar convida aos seus parentes e amigos, a que se dignem de assistirem algumas missas que se hão de celebrar no dia 1º de abril do corrente anno, as 7 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, por alma de sua sempre lembrada esposa D. Candida Amelia Dantas Villar, 2º anniversario do seu fallecimento.

José Antonio Basto.

Por sua alma dir-se-hão missas nas matrizes da Boa-vista e S. Frei Pedro Gonçalves, na igreja de S. Pedro, e na capella do consisterio, segunda-feira 1º de abril, das 7 as 8 horas da manhã: para o que são convidados seus amigos e parentes.

Gratificação de 200.000 rs.

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camarão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos:

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, cor fula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirissado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira: quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar, receberá a gratificação acima declarada.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço de hotel: na rua larga do Rosario n. 31.

— Ausentou-se no dia 16 do corrente da casa de seu senhor o escravo por nome *Wenceslão*, mulato, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cabellos estirados, pés e rosto compridos, nariz afilado, levando comsigo uma rede, roupa e uma harmonica; este escravo é natural do lugar Cajazeira da provincia da Parahyba: quem o conseguir levará a seu senhor na rua de Apollo n. 10, armazem, que será generosamente recompensado.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Muribeca, que será extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é conhecedor de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

— Quem precisar de uma passoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Gnaiaco.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C, a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 13 a 14 annos de idade: na rua do Rangel n. 11.

Escravo.

No café e bilhar das nações, na povoação de Apipucos, em frente a estação dos trilhos urbanos, precisa se alugar um escravo para todo serviço.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecermos aos actos da semana santa no convento dos religiosos carmelitanos, assim como acompanharmos as procissões de enterro e ressurreição que sahirão do mesmo convento, para o que fomos convidados, e somos obrigados pelos nossos estatutos.

Consistorio da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 23 de março de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender-se: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R. B. na rua Direita n. 118.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber môscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se o arreio para dous cavallos com pouco uso: na rua nova de Santa Rita n. 19.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa

Compra-se ou aluga-se para uma pequena familia uma casa n'uma rua boa, ou um sitio pequeno, que não seja muito longe dos bonds: para tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

VENDAS.

Armação nova

Vende-se uma excellente armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas, ou chapéos: a tratar na officina da rua do Rangel n. 50.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, propria para qualquer estabelecimento: á tratar na rua da Cruz n. 39.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e palitóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 300 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$300.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 4 A [illegible] é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o "fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuta preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cosinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio: a tratar na rua do Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda; quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, alguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, dada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smacome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smacome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

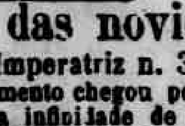
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destillação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, ás mais celebres marcas.
Hongria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz



O vapor das novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Para este estalecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, é novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente resumidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.

Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 8$500.

Diademas de alta novidade.

Redes para cabello, o que ha de mais moderno.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Ditas de redes com dedos e sem elles,

Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretas.

Cassoletas grandes de muito gosto

Filó de seda muito boa qualidade a 1 1$800 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de flores de côres e pretas.

Modernissimos coques a imitação de cabellos.

Quadros para retracto a 240.

Leque pretos e de grande phantazia.

Ditos marfim, madreperola e sandalo.

Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.

Duzia de linha de carretel de 200 jardas n. 130 a 700.

Bonitas sextinhas para meninas.

Modernas bolsinhas para senhoras.

E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.

Perfumarias de escolhidos fabricantes.

Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36, de Sá Leitão & Oliveira.

A Flor da Moda

13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A

GRANDE NOVIDADE

e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000: é baratissimo á vista da fazenda, á elles antes que se acabem!

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral, Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e mamarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fornilho e dragéas para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

Alerta!!.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Séda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia [illegible] caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 [illegible] rua Nova.)

ATTENÇÃO

PROPRIO PARA PRESENTE

Esculpturas suissas

TRABALHO EM MADEIRA

Importante escolha e sortimento

Variado gosto e trabalho

Preços commodos

E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

— Vende se um carrinho americano de 4 rodas, em muito bom estado, assim como um excellente cavallo para o mesmo ou cabriolet: a tratar na rua da Saudade, casa azul.

Para quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com passagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, domino, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Attenção —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar já comeco:
Linguas seccas muito novas,
[illegible], conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
[illegible], café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Chabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sapú,
O bom dôce de cajú;
Ervilhas, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Sem sabor — raridade — !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Pratos, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Rarirade desta vez!
Fano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Inda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Hervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
Vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
Nos que dos generos comprarem.
Do que espera aconteça:
Nada mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arné

Cura as incontinencias d'urinas

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdas imitaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, poção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevralgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheuma i mo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as caries dos dentes, e preserva o máo halito

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para de ermin r um somno tranquillo aos doentes fatiga os por insomnias; apazigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

No triumpho da Boa Vista.

20 — Rua da Imperatriz — 20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, setins, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas o brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enxovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéus de velludo para senhoras, brauante de linho, dita de algodão, colcha de linho, esguião, tostões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, e partilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$500 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantinas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$ vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, coixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

No armazem n. 13, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir de Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

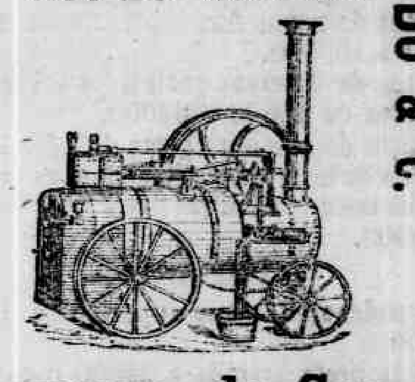
O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se duas pequenas casas na Capunga com quintal e cacimba: a tratar na rua da Ventura n. 39.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavaloisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas:

Tommard

Volmay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno:

Scharlachberger

Kisdesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Crumer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores; na rua do Barão da Victoria n. 2.

[illegible]

Verde Cheome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber [illegible] especiaes para jardineiros, [illegible] tem vindo ao mercado, [illegible].

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de côres para vestido, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as mais ricas mãos de fala: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; beco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45 — Rua Duque de Caxias — 45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coquee de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua de Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

— Vende-se uma negra com 22 annos de idade, sem defeitos e com habilidades: na rua Direita n. 131.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos contra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro com algumas bemfeitorias na Capunga, rua da Amizade; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 84.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lã escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 14$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 480 palmos de frente e 330 de fundo, com uma pequena casa [illegible], em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno [illegible], e tambem se vende no mesmo lugar 200 palmos com 330 de fundo, [illegible]: a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 16, loja, e aos domingos no Fundão, rua de Olinda.

— Vende-se vidros de [illegible] de polegada de grossura [illegible] proprios para clarabóias, [illegible] de luxo e gosto: á venda no armazem n. 10 da companhia Pernambucana.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de todo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$500 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 280 rs. o covado

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha de gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de botões francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000

Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$800
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	800
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, [illegible], carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar [illegible] longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

OURIVERSARIA CHRISTOFLE
Rua da Imperatriz n. 2
PAVILHÃO DA AURORA
A. MELLIET FILS REPRESENTANTES

O agente do representante desta grande industria acaba de chegar a esta capital com grande sortimento de faqueiros, completos, talheres avulsos, serviços de chá e café, palmatorias e castiçaes [illegible] e etiquetas para garrafas, [illegible], ros e galheteiros, anneis para toalhas, salvas e taboleiros lavrados. Vendendo em qualquer porção, [illegible], quebra nozes & &c. pelos preços da tarifa, cada objecto da ourivesaria Christofle tem [illegible], a quantidade de prata que contém e o nome em longo.

CHRISTOFLE.

Só com o premio de dous annos do capital empregado n'um serviço de prata, obtem-se um serviço igual de Ourivesaria Christofle.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorcado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$800 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
EM FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhã as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 réis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ réis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ réis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attesta de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

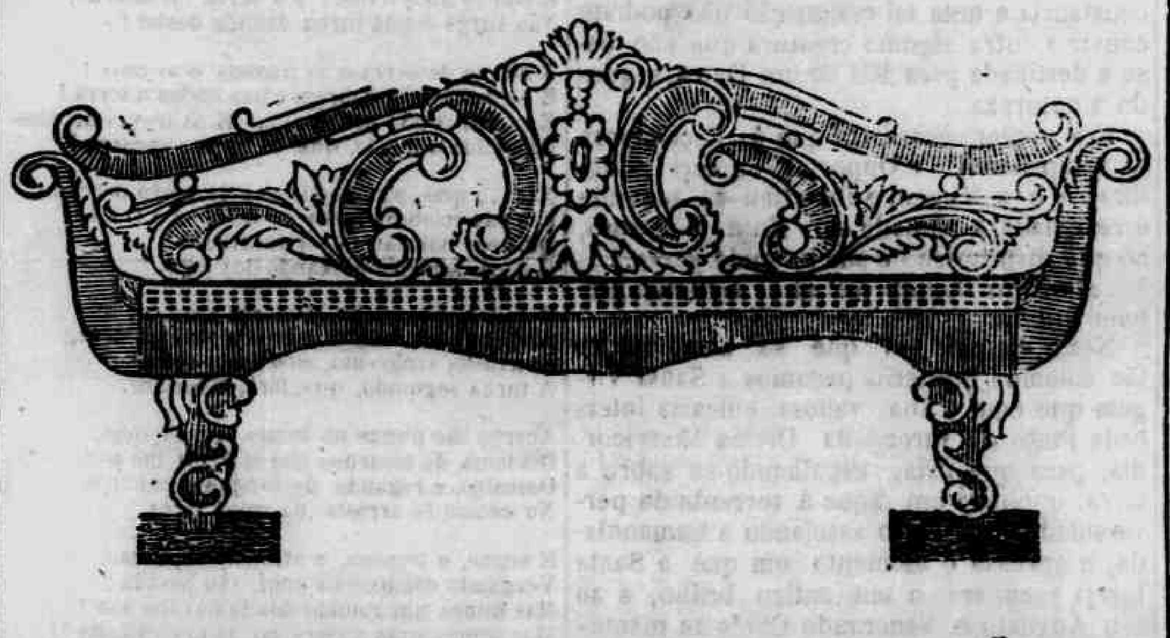
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspecias, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores,
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS,
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Novidade para a festa
Casa do Rei d'Yvetot
Rua estreita do Rosario n. [illegible]

O proprietario deste estabelecimento, tão vantajosamente conhecido do publico, participa aos seus freguezes que acaba de fazer um [illegible] sortimento de roupa branca e de cor para homens (tudo novo e dos melhores gostos e novidade) como sejam, paletots, calças, gravatas, camisas, ceroulas e meias, o que será tudo vendido por preços muito commodos, como é do seu costume.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e [illegible], já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de [illegible]: a tratar com o Ribeiro, no Progresso do Pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolin.

— Vende-se 600 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros; a tratar no mesmo sitio.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 — 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 — 90$000 COMPANY
90$000 — 90$000
DA — DA
COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcolhoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brançcas grandes a 8$500, ditas a 3$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezfas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

Ave crux

Povo Christão, saudemos a Cruz!

Treguas às lutas dos grandes interesses ou dos interesses masquinhos, do raciocinio ou das loucuras, do amor ou dos despresos, da humildade ou das opiniões vaidosas: que todos os grandes interesses são mesquinhos á vista da sabedoria do mundo todo raciocinio se [illegible] ante a loucura da Cruz, todo o amor é vil, senão foi acrysolado no fogo do céo, toda humildade parece vaidosa, comparada com a do Rei dos Reis, que se deixa açoutar no pretorio.

Reis e povos, grandes e pequenos; nobres e plebeus, ricos e pobres, livres escravos, sabios e ignorantes, philosophos e simples, venturosos e afflictos, revolucionarios e pacificos, todos e tudo, ajoelhai ante a bandeira, que a desoito seculos foi arvorada no Golgotha.

Reis, aquella corôa de espinhos foi a que consagrou a vossa.

Povos, o Calvario é o throno do vosso verdadeiro e grande Rei, por quem reinam os reis da terra, e decretam o que é justo.

Grandes e nobres, aprendei naquella abnegação e n'aquelle sacrificio, o que dá direito a nobreza.

Pequenos e plebeus, o Rei dos Reis fez-se irmão vosso, e fostes grandes e nobres desde essa hora.

Ricos, se um Deus não abençoar a vossa riqueza, tereis fome e sede de justiça no meio de vossos thesouros.

Pobres, a caridade christãa fez-vos consortes no patrimonio do rico: vós não tereis fome em terra de verdadeiros crentes, e depois da morte, se viverdes conforme a lei de Christo, sereis ricos das riquezas do Céo.

Livres, a bandeira da liberdade é aquella. Escravos, a liberdade é a vontade do bem. podeis ser livres ainda nos ferros, e apesar dos tyrannos.

Sabios, aprendei no Calvario o verbo da sabedoria.

Ignorantes, escutai a voz que vos ensina a temer o Senhor, e sereis sabios.

Philosophos, aquella philosophia do Céo não a descobrio a vossa razão orguihosa, revelou-a o Christo.

Simplices, o amor e a fé vos fizeram philosophos e sabios

Venturosos, a séde de felicidade só a póde apagar a esperança do Céo.

Afflictos, as glorias do mundo passam como a sombra; aprendei a resignação no sacrificio do Golgotha.

Revolucionarios, se aspiraes á igualdade, liberdade, e fraternidade, todos somos iguaes pela Cruz, livres pela Cruz, irmãos pela Cruz.

Pacificos, porque viveis em paz de consciencia e procuraes a paz aos outros, vós sereis chamados filhos de Deus.

Eis ahi a grande transformação do mundo pelo sacrificio do Calvario.

Reis, com que direito podeis d'antes impor aos homens vossas leis, e obriga-los á obediencia? Com o direito dos tyrannos. Mas hoje por sua propria bocca vos diz um Deus: vós não tereis poder algum sobre os homens, senão o que vos vier do alto. Era assim que respondia ao procurador da Judéa. Exerceis na terra uma magistratura sagrada, sois depositarios de uma autoridade que não é vossa, mas que podeis usar com indisputavel direito segundo a vontade d'Aquella que vo-la confiou.

O direito da autoridade foi consagrado por Jesus Christo no pretorio; as condições com que foi conferido, as obrigações que d'ella emanam, ficaram expressas no caracter divino d'essa autoridade, que não se póde exercer se não para o bem.

Povos, qual era vossa condição antes do grande dia do resgate? A condição do escravo, que se humilha em presença dos tyrannos, em quanto não destruir com ferro o ferro do seu jugo.

E depois? Depois fostes livres. Não obedeceis ao homem, que é vosso igual; não vos prostraes diante do homem, que desapparece como o pó dos sepulchros: obedeceis a Deus, e essa obediencia é nobre humilhaes-vos ante seu poder, e essa humilhação exalta.

Se a autoridade do rei perde o caracter divino, porque não se emprega no bem; se a obediencia do subdito perde o caracter christão e se transforma em sujeição forçada; os laços da sociedade romperam-se; e entre reis e povos fica a justiça de Deus, para castigar os peccados de uns, e os crimes dos outros.

Luiz XVI e Thomaz Moro são ainda maiores no cadafalso, do que fôra um sobre o throno, outro nas primeiras dignidades de um grande reino. Robespierre e Cromwel são os ministros da justiça de Deus, um punindo no povo o crime do povo, e vingando sem o saber o sangue real vertido no cadafalso: outro castigando tambem sem o saber, o peccado antigo de um rei tyranno, e vingando no cadafalso as injurias que o throno fizera ao povo catholico.

Ricos, grandes e nobres que nobreza e riquezas eram as vossas antes d'este dia? Eram ainda a nobreza e riquezas que emanam do direito da força, que se fundam na tyrannia.

E depois? Depois a grandeza e a riqueza consagrou-as o Christo, quando neste grande dia declarava a seus discipulos: o maior de entre vós é o que faz como se fôra o mais humilde; pois eis aqui estou eu, que vos não duvido servir-vos, que vos lavo os pés.

E assim foi consagrado o direito do grande, do rico, do nobre; consagrado pela caridade, pelo amor do proximo, pelo serviço aos mais pequenos, aos mais necessitados.

E vós, pequenos, pobres e plebeus, sabeis qual era vossa condição, antes d'este dia? A sociedade reputava-vos animaes de carga, que nascereis para o serviço forçado, para recreio e ventura do forte e poderoso. Grandes e pequenos embruteciam todos, uns na crapola e no ocio, outros na miseria do vicio e no trabalho rude.

E depois? Depois ficastes iguaes aos nobres pela Religião como serieis pela natureza, se não pecasseis em Adão; depois entrastes na herança dos ricos, porque o Filho de Deus se igualou a vós, e declarou aos ricos que todas as vezes que vos fizessem o bem, o faziam a Elle, pelo que haviam de entrar no reino do Céo; e todas as vezes que vendo-vos com fome, vos não déssem o sustento, vendo-vos com sede, vos não déssem de beber, vendo-vos nús, não vos vestissem, a Elle negavam o sustento, a agua e o vestido, pelo que seriam lemrados ao fogo eterno.

Livres e escravos o que ereis antes d'este dia? Todos sujeitos ao direito da força; o livre sujeito aos caprichos do mais forte; o escravo sujeito aos caprichos do senhor que o podia assassinar, parti-lo em postas e sustentar com elle os viveiros de suas moreias.

E depois? Depois o senhor abraçou o escravo, escravo e senhor se reconheceram iguaes quando do alto da Cruz o Filho de Deus a todos nos fez irmãos seus na pessoa do discipulo amado, a todos nos deu por mãi sua Mãi Santissima: *ecce mater tua, ecce filius tuus.*

Sabios e philosophos, o que era a vossa sciencia, a vossa philosophia antes de Christo? Respondam as leis sanguinolentas de Draco, responda Esparta com o seu sabio Lycurgo, respondam os miseraveis filhos de Helos, reduzidos a escravidão mais vil de que haja memoria no mundo, respondam as duas grandes republicas rivaes, d'aquem e além do mar Tyrreno.

Acolá os sacrificios de sangue humano, alli o vencedor bradando *vœ victis!* como além o republicano de Esparta clamando: *victis infamia!*

Era aquella a philosophia e as ciencia dos melhores tempos, a illustração dos mais illustrados povos do mundo! O filho que nascia doente, o velho que já não podia trabalhar ou armar se, eram condemnados á morte! O pai assassinava o filho inutil, o filho assassinava o pai decrepito, por se desfazer de um fardo pesado.

Eis ahi a grande sabedoria dos mas brilhantes tempos, das mais ciosas republicas!

E depois? Humilhai a face no pó, grandes sabios do mundo. Ouvi o verbo da sabedoria, que desce do Calvario sobre toda a terra, tremedal de vicios.

PATER! DIMITTE ILLIS: NON ENIM SCIUNT QUID FACIUNT!

Perdoai-lhes, meu pai, porque não sabem o que fazem.

E' a voz de Jesus Christo pedindo por aquelles que lhe davam a mais affrontosa das mortes!

Philosophia, que fizeste quarenta seculos se não foste capaz de descobrir essa verdade sublime da moral, que da bocca molhada em fel veio adoçar n'esta hora todas as amarguras de quatro mil annos de tyrannias e crimes?

Ignorantes e simples, já sois mais sabios, que os maiores sabios do mundo, mais philosophos que os maiores philosophos da antiguidade. Comprehendeis o que elles não comprehenderam nunca, encontrastes um dia, a verdade que elles nunca poderam achar em tantas centenas de annos. Ahi tendes o thesouro de toda a sciencia; é o legado de Christo no seu testamento sellado com sangue divino; é o perdão das injurias, é o amor nos proprios inimigos!

Venturosos, esse thesouro tambem é vosso guardai-o; que vale infinitamente mais do que o vosso ouro e pedrarias.

Afflictos, eis alli a vossa consolação.

Revolucionarios, o que podeis vós accrescentar a essa revolução, que fez no mundo moral esta grande verdade?

Quereis aperfeiçoar a obra de Deus? Cegueira!

O mundo não se aperfeiçoa com o orgulho, aperfeiçoa-se com a humildade christãa.

Invocaes os direitos do homem, a dignidade do homem, a liberdade do homem, a grandeza do homem? Esta philosophia é a da serpente maldita, que voltou ao Eden do Christianismo, e nos inculca por unica e verdadeira virtude a soberba!

O que são esses direitos do homem, essa dignidade do homem, essa liberdade do homem, essa grandeza do homem? Quarenta seculos de tenebrosa escravidão, de horrores e de crimes.

Os legitimos direitos, a verdadeira dignidade, a verdadeira liberdade, a verdadeira grandeza do homem é o sacrificio do Calvario, é a humildade christãa.

Eis ahi a sabedoria; eis a grande luz que ha de dissipar as trevas, e salvar o mundo.

Christãos, se o philosophismo do seculo vem espalhar de novo entre nós as trevas do paganismo, acerquemo-nos cada vez mais da bandeira da Cruz.

No Calvario está o facho resplandecente que ha de dispersar essas trevas.

A memoria da sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo é a grande lição da humanidade.

Ouvi-a com recolhimento e amor, com esperança e fé, que para instrucção nossa a renova a Igreja nesta grande Semana.

Christãos, o codigo de nossos direitos é o Evangelho.

A nossa liberdade, a nossa dignidade, a nossa grandeza é a Cruz.

Saudemos a Cruz.

AVE CRUX!

Stabat juxta crucem Jesu,
Maria Mater Ejus.

Apresenta a Santa Igreja n'este dia á contemplação de seus filhos o doloroso e sanguinolento quadro do Golgotha, em que toma uma parte importantissima a Santa Virgem, assistindo com um heroismo e constancia sem igual aos soffrimentos e morte de seu Unigenito, victima innocente offerecida em sacrificio e immolada pelo resgate da humanidade peccaminosa.

Reconcentrando no fundo do coração a pungentissima dôr que lhe dilacerava a alma no que ella tinha de mais caro, a Santa Virgem, assistindo taciturna e constante ás excruciantes dores e morte na cruz de seu Unigenito Filho, segundo a natureza, apresenta-nos um quadro impossivel de descrever e difficil de esboçar.

Transportemos-nos em espirito até ao cume daquelle monte escalvado e arenoso, com o qual a natureza foi tão avara, como prevendo que nelle, pelo decorrer dos seculos, se havia passar a mais funesta tragedia a que a humanidade tinha de assistir, e divisaremos a mais terna das Mãis atravessar por entre os pelotões de barbaros que o cercavam, para tomar a dianteira ao Filho e prostrar-se ao lugar do supplicio, porque, sendo a hora destinada pelo Omnipotente para o cruento sacrificio do Filho, é necessario que tambem o acompanhe o doloroso sacrificio da Mãi.

Já se acha sobre a cumiada do Golgotha, lança seus olhares pelas encostas do monte, e vê a grande custo vir subindo seu innocente Filho, oppresso com o desmesurado pezo de um madeiro que verga sobre seus hombros; mas quão transfigurado lhe apparece! Todo ensanguentado, anhelante, desfallecendo a cada passo!

[illegible] doiro [illegible] e [illegible] cravos que lhe atravessam aquellas mãos que haviam dispensado tantos beneficios, e aquelles pés que tantos passos haviam dado para arrancarem do abysmo tantos infelizes que á beira delle se tinham arrojado!

Junto ao leito de dôr do Filho moribundo, immovel, com os olhos fitos sobre o seu semblante empallidecido, sobre seus labios tremulos, sobre seu peito arquejando com as vascas da morte, se acha a desconsolada e afflicta Mãi; no seu rosto não se divisa uma unica lagrima, embora ella estivesse oppressa da mais pungente dôr, porque, quando esta é intensa, quando chega bem ao vivo, as lagrimas não a denunciam, são um desafogo, são uma como especie de treguas á dôr e que era de tal magnitude que não admittia a minima interrupção, porque era incomparavel. *Attendite et videte si est dolor sicud dolor meus.*

Grande sem duvida foi a dôr do patriarcha Jacob, quando seus filhos lhe trouxeram a ensanguentada tunica de seu filho José, noticiando-lhe que talvez alguma fera o tivesse devorado; e o afflicto pai, abraçando com a tunica, dizia que involto nella queria terminar seus dias, pois não podia sobreviver a tamanho golpe; não inferior a de Agar, quando no deserto, vendo ir desfallecendo o seu Ismael, por não poder mitigar a sede que o abrasava, o abandonou, exclamando que não tinha coração para ver expirar o seu querido filho; immensa foi a dôr de David, quando soube da morte de seu filho Absalão, embora tivesse sido para com elle um filho rebelde; mas apesar todas estas dores, apesar da sua intensidade, tiveram seu lenitivo; porque a de Jacob, minorou-lh'a o seu Bemjamin; a de Agar houve um anjo que lhe suavisou; e a de David, foi compensada pela consolação de ficar o herdeiro da corôa; porém a Virgem nem mesmo tem um anjo, que a conforte para esgotar até ás fezes o calix da amargura, como succedeu no Horto a seu amado Filho.

Entregue a si mesma e á sua dôr, nem o Filho na hora extrema lhe dá o nome consolador de Mãi, pois a appellida mulher, quando lhe recommenda a humanidade na pessoa do discipulo amado *Mulier ecce filius tuus.*

Quem poderá descrever o effeito que produziram estas palavras no coração daquella mãi! O filho adoptivo não lhe póde mitigar a dôr em que está submersa, antes a substituição lh'a torna mais acerba e pungente.

Mas que lucta terrivel entre a natureza e a Graça não se passaria naquelle coração de Mãi! A natureza dizia-lhe—não vejas morrer teu Filho, não assistas a um espetaculo que horrorisa o teu coração de Mãi—a Graça pelo contrario dizia-lhe—deves assistir a esse quadro pavoroso, tens igualmente o dever de presencieres todos os soffrimentos e morte de cruz do Homem-Deus—e a Graça foi superior á natureza, porque tanta constancia e uma tal resignação não podiam convir a outra alguma creatura que não fosse a destinada para Mãi de um Deus, segundo a natureza.

Era porém necessario que ás Escripturas se comprissem «Opportet impleri Scripturas» e a Virgem submetteu-se humilde e resignada á vontade do Ente Supremo, no que dispozesse de sua humilde serva. *Ecce ancilla Domini fiat mihi secumdo verbum tuum.*

Neste dia pois em que se commemora tão solemne mysterio peçamos á Santa Virgem que com a sua valiosa efficacia interceda junto do throno da Divina Misericordia, para que esta, espalhando-se sobre a terra, opponha um dique á torrente de perversidades que estão assolando a humanidade, e apresse o momento em que a Santa Igreja recupere o seu antigo brilho, e ao seu Augusto e Venerando Chefe se mantenha a necessaria independencia e liberdade-condições independentes A'quelle que impera sobre a consciencia de mais de duzentos milhões de catholicos espalhados por todo o mundo; emfim que illumine os obsecados no caminho das trevas e do peccado e que os passos de todos nós se encaminhem pela estrada da paz e da verdade.

Illuminare his qui in tenebris et in umbra mortis sedent ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

A

Deixemos nestes dias tão santos e tão solemnes passeios recreativos e de alegria. Inculcamos por tanto aos bons e fervorosos catholicos um passeio utilissimo. Comecemos no Pretorio para ir até ao Calvario, e vamos tomando bem sentido em cada uma das estações por onde formos passando.

Logo na primeira encontraremos *Jesus condemnado á morte.* Questiona-se entre os eruditos se os Romanos deixavam aos hebreos a faculdade de condemner á morte. De facto sem o juizo do Presidente Romano foi apedrejado Santo Estevão.

Na segunda encontraremos *Jesus com a Cruz ás costas.* Isaac tinha sido uma figura do Redemptor subindo ao monte Moria, uma parte da montanha de Sion, onde se tinha fabricado o Templo de Salomão.

Na terceira encontraremos *Jesus caido pela primeira vez debaixo da Cruz.* Andronico indica precisamente os logares, e affirma ter-se conservado a memoria pela tradição. Parece que Santa Helena mandou pôr alli tres columnas, que Landi diz tel-as visto. S. Bernardino de Senna é de opinião que esta primeira queda do Redemptor procedesse ter avistado de longe Sua Santissima Mãe, commovendo-se a ponto de cair por terra.

Na quarta veremos *Jesus, que encontra Sua Santissima Mãe.* Maria sabia que o Verbo de Deus ia morrer ou por Elle mesmo lh'o ter dito na vespera, como pensam alguns asceticos, ou porque n'aquella manhã S. João lhe havia referido o modo e a barbaridade com que tinha sido condemnado.

Na quinta encontraremos *Jesus ajudado pelo Cyrêneo a levar a Cruz.* pretende se que este veio a ser Bispo de Bosta. Esta opinião mystica segundo nos parece, é m o que nos diz Commanville. Diz elle que no IV seculo é que foi criada esta Diocese, que no V passou á metropole. Um dos seus suffraganeos *in partibus* actualmente é o Bispado de *Gerasa*, que acaba de ser conferido ao egregio Sr. D. Ayres de Ornellas, coadjuctor e futuro successor do Sr. D. Patricio X de Moura no Bispado do Funchal.

Tão bem se diz que o mesmo Cyreneo veio a morrer martyr.

Na sexta encontraremos Jesus enxuto pela Veronica, ficando impresso n'um panno o seu divino rosto.

Na setima encontraremos *Jesus caido pela segunda vez debaixo da Cruz.* Não se sabe se essa queda proceden de não lhe servir o auxilio do Cyreneo ou de encontrar um caminho mais escabroso.

Encontraremos na oitava *Jesus consolando as mulheres de Jerusalem,* Bem conhecido é o que S. Lucas diz a este respeito. Tudo quanto o Divino Mestre disse n'aquella occasião ás filhas de Solimo ou de Jerusalem, tudo se verificou no exterminio que fizeram os romanos dos hebreos, e na destruição d'aquella cidade.

Encontraremos na nona *Jesus caido debanxo da Cruz pela terceira vez.*

Não falta quem sustente que no subir ao Golgotha o Salvador, caira, não menos de sete vezes, mas a opinião commum é que foram só tres.

Na decima encontraremos *Jesus descido da Cruz.* Esta deposição foi feita por José d'Arimathea, e por Nicodemos.

Na decima quarta e ultima Estação encontraremos *Jesus posto no Sepulchro.* Restanos agora prostrar-nos n'aquelle monte de Myrrha ao pé da Cruz onde expirou o nosso Divino Redemptor, dando a vida por nós para nos resgatar do captiveiro de Satanaz.

Saudemos o Instrumento da nossa redempção, e curvados, digamos:

AVE CRUX.

Peçamos a Jesus Christo alli cravado pelas nossas culpas que se compadeça da Sua Egreja actualmente tão perseguida, e seu tão respeitavel Vigario prisioneiro de seus inimigos em Roma. Peçamos-lhe Misericordia por aquelles cravos, por aquella corôa d'espinhos, e por aquellas chagas. Sejam os jejuns quaresmaes acompanhados de sacco e celicio, e mais que tudo d'um espirito de verdadeira penitencia.

Fiat misericordia tua, Domini super nos.

A Paixão e Morte do Redemptor.

Que vozes, que pragas são essas, que soam!
Que estranhos ruidos sao esses que ouvi,
Que, o espaço cruzando, nos ares ecoam,
E em mescla confusa chegaram aqui!

Que quer essa turba, que ao longe lá vejo,
Mover-se envolvida por nuvens de pó?
O que é que pretendem? qual é seu desejo?
Porque é que elles, gritos de morte dão, só?

Porque se atropelam, e juram e rugem,
E, irados, esgrimem as lanças e espadas?
Porque é que se empurram, emquanto restrugem
No espaço as blasphemias ao espaço lançadas?

....
....

Que vejo! no meio Jesus Nazareno!
Cercado d'algozes o Rei dos judeus!
E prendem-no! e soffre, tranquillo e sereno,
Pancadas e injurias o Filho de Deus!

E a victima, o filho de Deus sempiterno,
Consente os maus tratos que o povo lhe faz?
E não se abre o solo! e a furia do inferno,
Não surge e esta turba deicida desfaz!

E não se descerram as nuvens e os ceos!
E os mares não cobrem c'oas ondas a terra!
E os astros não cahem..... E as trevas de véos
Não toldam o solo, que os impios encerra!

Não... que, p'ra remir-nos do nosso peccado,
E a paz celebrar entre os homens e Deus,
Quiz em holocausto ser sacrificado
O doce Cordeiro baixando dos céos.

E soffre, e caminha, ás dores rendido,
Sustendo em seus hombros o peso da cruz,
Exhausto, sangrento, co'o rosto abatido,
A turba seguindo, que, féra, o conduz.

Acerbo lhe punge na fronte um espinho,
Diadema de escarneo que o povo lhe poz,
Descalço, e regando de sangue o caminho
No centro se arrasta da tropa feroz.

E segue, e tropeça, e atropela-se, e cae,
Vergando debaixo da cruz, tão pesada;
Mas nunca um gemido dos labios lhe sae!
Mas nunca uma queixa do peito exhalada!

E a féra cohorte redobra de sanha!
E ceva-a no Martyr; e apupos lhe dá,
De novos e horriveis baldões acompanha,
Os tratos atrozes, que, atroz lhe fez já.

Com custo arrastando seu corpo ulcerado,
Se esforça o espinhoso caminho em seguir;
Dá mais outra queda... mas pelo empinado
Calvario consegue submisso subir.

....
....

E a Virgem Mãi dolorosa
De longe a Jesus seguia,
Que a multidão furiosa
Para o alto conduzia
Por lhe dar morte affrontosa.

Seguia-o... Mas quem será,
Que exprimir como o seguia
Propriamente poderá?
Quem do peito de Maria
A aguda dor pintará.

Qual nao sem rumo a oscillar
Entre os uivos da procella
E sobre o abysmo do mar,
Assim a Virgem revella
As ancias do seu penar.

Dor subtil, profunda, horrivel,
Que traspaça e dilacera,
Pungente, atroz, invencivel,
Penetrante, acerba e féra,
Dor eterna e inextinguivel!

....

Mas el-los já ao Golgotha chegados!
E á victima despindo as vestiduras,
Alli as jogam entre si aos dados.
Depois, ao som das vaias e das juras,
Esses homens em feras transformados,
Ao cordeiro sem mancha, ao bom Jesus
Pregam e erguem sobre a rija cruz.

E por maldade extrema e tyrannia,
Desamparando o lenho, alli alçado,
E onde suspensa a victima pendia,
O largam, e então o corpo, lacerado,
Do Redemptor com impeto tremia
Sobre as fragas do serro, não tão duras,
Como essas desalmadas creaturas.

Nem uma queixa, ou grito tão sómente,
Ao ser no immenso embate sacudido,
Solta o Filho de Deus Omnipotente!
E o madeiro, de novo, ao ar erguido,
Foi pela turba insana, que, inclemente,
Das angustias do Martyr escarnece,
Por tal gente de nada se enternece.

E, inventando tormentos procuravam
Prolongar-lhe as angustias da agonia;
E com vinagre a sede lhe apagavam
Quando de agua uma gota só pedia.
E em resposta aos que assim o maltratavam,
«*Perdoae-lhes*, meu pai» elle dizia,
Elle, o Verbo, o senhor immaculado
Da alliança com Deus, por Deus mandado.

....

Mas eis que, de subito, a terra estremece,
E as pedras se chocam, e o mar se levanta,
E os céus se anuviam, e o sol se escurece,
E assopram os ventos com furia que espanta.

As aves suspendem seus cantos canoros;
Nas fundas cavernas a féra se esconde;
E todo o universo parece que em chóros
Dos anjos aos prantos se ajunta e responde.

Mas... raro prodigio! na cruz redemptora
Se expira entre affrontas o Filho de Deus
Da cruz se irradia uma esplendida aurora,
A cruz vae traçar-nos a estrada dos céus.

VARIEDADE

Os Imperadores do Brazil

O senhor D. Pedro II, que se estreára tão auspiciosamente na difficil arte de reinar, esmerou-se, desde o primeiro dia em que empunhou o sceptro, em tornar uma realidade o systema representativo. Destinára a Providencia ao senhor D. Pedro I a gloria de fundar na America um imperio regido por instituições liberaes A seu augusto filho coube a missão, não menos gloriosa, de consolidar esse grandioso, edificio, dando-lhe por base a restricta observancia da constituição do Estado, por esteios o progressivo desenvolvimento dos recursos naturaes do paiz, e por corôa a prosperidade publica, e amisade e acatamento de todas nações cultas do globo, E não se diga que o desempenho de tão ardua e lata missão é incompativel com os limitados poderes de um soberano constitucional. O senhor D. Pedro II tem demonstrado pratica e exuberantemente como se conciliam os deveres de um tal soberano com a sua influencia, benefica e poderosa, mas legitima, no desenvolvimento de todas as condições de que dependem a prosperidade e ventura de uma nação.

IV

O Senhor D. Pedro II, em todo o seu longo reinado, nunca mostrou predilecções nem aversão por partido algum politico, e por esta razão nunca oppoz estorvos nem difficuldades de especie alguma a que os partidos se alternassem no poder, segundo a indole do systema representativo, e como o reclamam imperiosamente as conveniencias e necessidade um povo regido porsemelhante systema. Aos homens politicos, como aos partidos, teve sempre francas as portas dos seus paços e facil o accessso junto da sua pessoa, sem exclusão dos que por qualquer modo o podessem ter injuriado. Assim, n'uma occasião em que o individuo encarregado de formar ministerio duvidava apresentar-lhe o nome de possoa muito competente para o cargo de ministro, mas que o julgava incurso no desagrado do soberano, por lhe ter dirigido em seus escriptos censuras injuriosas, o monarcha brasileiro, antepondo o bem publico a todas as considerações de resentimento, acceitou promptamente, sem repugnancia, para seu conselhairo, o homem que tão mal o comprehendia e avaliava, e que todos presumiam ser-lhe antipathico. Um soberano tão illustrado e amante do seu paiz não podia deixar de ter opiniões proprias nas questões de interesse publico, e de seguir com desvelada attenção e consciencioso estudo as discussões que a esse respeito se ventilassem no parlamento e na imprensa.

Todavia, sem occultar o que pensa sobre esses assumptos, deixa aos seus ministros, com inteira liberdade de acção, todos os encargos da governação do Estado. Quando as praxes constitucionaes o teem chamado a usar da prerogativa que lhe confere a livre escolha dos seus ministros ou a dissolução da camara, constantemente a tem exercido em homenagem ao principio das maiorias e á manifestação da opinião publica. Mas, em quanto assim cumpria á risca o preceito de reinar e não governar, obrigava moralmente os seus ministros, pela simples força do exemplo, a serem recto na administração da justiça, economicos na gerencia da fazenda publica, rigorosos na observancia das leis, emprehendedores e activos nos melhoramentos do paiz, parcos e justos na distribuição das graças. A rectidão das idéas do monarcha; o seu amor da justiça; os seus habitos economicos e singeleza de vida; a maneira porque se sujeita a todo o rigor das leis, não consentindo que por seu respeito se violem ou alterem, ainda que seja na mais insignificante das suas prescripções; o enthusiasmo com que louva e abraça todos os projectos de melhoramentos do paiz; a pressa e fervor com que se associa as grandes emprezas de fecundação da riqueza publica, e a solicitude com que lhe segue os passos no seu desenvolvimento e progressos; a diligencia e desvelo com que procura informar-se de tudo, e tudo ver e examinar minuciosamente; o alto valor que dá ás graças, como recompensa do merito e das boas acções, e a estimação em que as tem como incentivo das virtudes civicas, quando são distribuidas com parcimonia e justiça; taes são os poderosos estimulos com que o senhor D. Pedro II, sem quebra da sua abstenção na resolução dos negocios publicos, tem compellido os homens de Estado e os proprios partidos politicos a trilharem, sem desvio, o caminho que a constituição lhes abre e prescreve.

O poder do exemplo, quando brilha no ponto culminante do edificio social, não só exerce uma grande e benefica influencia, mas até opera verdadeiros milagres ajudado da acção do tempo. Ninguem, melhor do que nós os portuguezes, conhece a exactidão d'este axioma, porque não vai longe o tempo em que esse exemplo; que é luz que allumia nas trevas das discordias civis, que é calor que vivifica atravez dos gelos do desalento e da indifferença que é inspiração evangelica que moralisa e revoca os espiritos ao amor da patria, mão grado da corrupção dos costumes; não vai longe o tempo, repetimos; em que esse exemplo tambem resplandesceu sobre o throno de Portugal, não menos radiante do que o que vemos brilhar no solio brasileiro. Quem ha ahi que se tenha já olvidado d'essa santa cruzada para a regeneração d'esta boa terra, cruzada cheia de uncção religiosa e patriotica, pregada com a palavra do alto throno pelo senhor D. Pedro V, e exemplificada com a pratica de todas as virtudes christãs e de todos os deveres do rei constitucional desde o alcaçar da realeza até ao albergues onde gemiam os filhos do povo, prostrados pela epidemia? Quem haverá, entre nós que não se lembre do magico poder que exerceram sobre os nossos estadistas, sobre os partidos politicos e sobre toda a nação as qualidades do coração do chorado monarcha, os subidos dotes da sua intelligencia, a sua abnegação e caridade, o seu respeito á lei, o desvelo com que zelava o cofre das graças para que sómente se abrisse para galardoar os que bem merecessem da patria, emfim o acrisolado amor a terra que lhe servio de berço e aos subditos, que considerava como filhos?

Quem deixará de se recordar dos salutares effeitos que esses continuados exemplos iam produzindo, de anno para anno cada vez mais viziveis e maiores, em toda a machina governativa e na propria vida moral da nação? Pois assim tem succedido no Brazil. Aos dous povos irmãos concedeu a Providencia dous monarchas reformadores pela força do exemplo e pelo prestigio dos seus nomes popularissimos, com a differença, porém, de que esse dom foi para Portugal como o meteoro, que, rasgando o espaço rapidamente, inunda a terra de luz para desapparecer de subito, deixando-a submersa em trevas, em quanto que para o Brazil tem sido como uma estrella fixa, fulgurando no seu horisonte, allumiando-lhe sempre a senda do progresso, guiando constantemente o imperio pela ampla e nobilissima via dos aperfeiçoamentos sociaes.

O senhor D. Pedro V apenas teve tempo de encetar a sua ardua tarefa. A catastrophe que o arrebatou tão prematuramente ao amor e ás esperanças dos seus subditos destruiu com o mesmo golpe a obra que principiára a levantar. O senhor D. Pedro II logra a merecida fortuna de ver abençoado por Deus o seu já longo reinado, e completa a sua missão consoladora das instituições e regeneradora dos costumes. Não se póde negar que tem tido poderosos auxiliares n'esta ardua e patriotica empreza. Em todos os partidos politicos tem encontrado homens intelligentes e probos, que, chamados aos conselhos da corôa, teem-se mostrado verdadeiramente empenhados no aperfeiçoamento das instituições e no desenvolvimento da prosperidade publica. O bom senso, em geral, dos brazileiros tambem tem sido um importante elemento da sua regeneração moral e physica. O modo por que a nação tem secundado os poderes publicos na sua missão civilisadora; a sua iniciativa no fomento da industria e em todo o genero de melhoramentos de que dependem a grandeza e esplendor de um Estado, iniciativa que a todo o momento se está revelando vigorosa, activa e independente do influxo do governo; tem concorrido muito efficaz e directamente para collocar o Brazil na invejavel situação economica e politica em que se acha. Comtudo, ainda que se demonstrasse que o soberano não contribuiu, pela influencia dos bons exemplos, para que se desenvolvesse mais depressa nos homens de Estado a abnegação e o patriotismo, que fazem emmudecer as paixões partidarias ante o bem do paiz, e no povo esse bom senso e actividade que o tem feito artifice discreto e possante da sua propria felicidade; ainda assim, são immensos os beneficios que o Brazil deve ao senhor D. Pedro II.

V.

A todas essas difficuldades interiores, tão grandes e variadas, com que o Brasil tem lutado para se constituir nação independente e constitucional, teem-se juntado as difficuldades exteriores, mais ou menos patentes, mas, em todos os casos, ameaçando a monarchia. A fundação de um imperio, no meio da America republicana, não podia deixar de ser antipathica a todos esses povos, que tinham destroido no seu seio, a custo de muito sangue, as instituições monarchicas. Á maneira que o imperio se consolidava e robustecia, sempre crescendo em credito e prosperidade, aquella antipathia augmentava, e arreigava-se em todos os republicanos do sul e do norte. Dest'arte se vio o Brasil cercado de nações inimigas, meio invejosas da sua boa fortuna, meio receiosas do poderio que ia adquirindo pelo desenvolvimento dos seus incommensuraveis recursos naturaes.

A republica dos Estados-Unidos, que, durante largos annos, sómente cogitara de se engrandecer pelos esforços da intelligencia e do do trabalho, pelos milagres da industria, apenas se julgou poderosa, estendeu as suas vistas para além das fronteiras. A grandeza que o Brasil ia assumindo de anno para anno pela sabedoria do seu governo e pelo patriotismo dos seus filhos forçosamente havia de fazer sombra á grande nação, que aspirava a estabelecer a sua influencia e predominio em toda a America.

Os ciumes e aversão de todos esses Estados visinhos ou distantes, começaram a manifestar-se de muitos e diversos modos, mais ou menos directa ou hostilmente. Neutralizar as intrigas que essas más vontades urdiam; destruir ou affastar os estorvos que ellas levantavam; repellir as suas aggressões sob qualquer fórma que se apresentassem, era para o Brasil uma empreza cheia de espinhos e cercada de escolhos. E, todavia, os poderes publicos teem salvado incolumes d'esses escolhos a honra e dignidade da nação, a existencia da monarchia e a integridade do territorio. Salvaram-nos pela firmeza, justiça e lealdade do governo, e pela intima alliança da nação com o soberano. E quem poderá duvidar de que essa alliança pelo menos, que já de per si é um tão grande elemento de força para um Estado desenvolver no interior todos os germens da prosperidade publica e fazer-se respeitar no exterior; quem poderá duvidar, repetimos, de que essa alliança tem por base principal os dotes que recommendam o soberano ao affecto e veneração dos seus subditos? A essa alliança deve o Brasil o seu caminhar desassombradamente por meio de tantas difficuldades que se teem levantado diante dos seus passos. A ella deve tambem o modo honrosissimo e glorioso por que sahio da guerra com o Paraguay.

Esta luta tornou-se gigantesca e porfiosissima, porque se empenhavam nella não sómente a pequena republica que o rio da Prata banha, mas sim quasi todas as republicas americanas, uma prestando-lhe auxilios directos e valiosos, outras incitando-a e fortalecendo-a com o seu concurso moral.

(*Continuar-se ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS